

Protestos contra o aumento dos ônibus

ENTRAM, HOJE, EM VIGOR AS NOVAS TARIFAS (Texto na página 4)

O AUTO DESPENHOU-SE DO CORCOVADO

Três turistas mortos no desastre - Apesar de terido, evadiu-se o motorista



O avio no local do desastre vendo-se à direita o "plato" de onde o mesmo se precipitou

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 11 DE MARÇO DE 1952
GAZETA DE NOTÍCIAS
ANO 72 N.º 58
Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa



Paul Jean Julien, esposo de Emamy



Emamy Claude Julien, morta no interior do carro

UM ESCÂNDALO QUE SE ANUNCIA!

Um roubo de oitenta e cinco milhões nos cofres da nação -- O brilhante parecer do procurador Cunha Melo, no Tribunal de Contas, sobre a escabrosa negociata

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Felipe Jorge Meschel, outra vítima do desastre

(TEXTO NA PÁGINA 10)

ASSASSINOU
O COMPANHEIRO
DE PRESÍDIO



Ramiro Martins dos Santos, o audacioso assassino
(TEXTO NA PÁG. 8)

MORTA POR UM CAMINHÃO

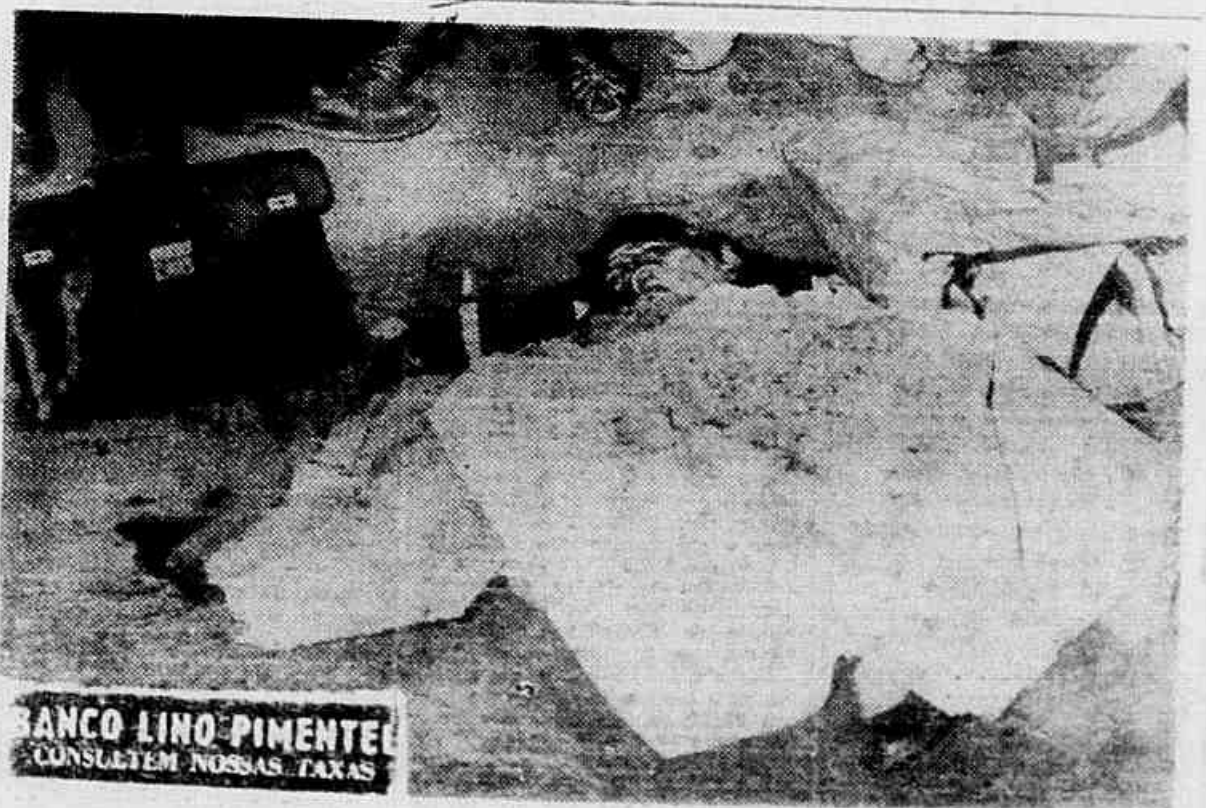
Bom dia

DR. LUIZ SIMÕES LOPES

Não há dúvida que V. S. é uma "asa negra"; é uma espécie de "desgraça" para este país. Mais uma vez, V. S. prova que é um homem desprovido de boa-vontade, antes mostra-se um inimigo do funcionalismo e um péssimo amigo do Presidente Getúlio. Depois de vagabundear pelos pagos, sem tomar conhecimento da situação, conclui na página 4

MAIS UMA CRIANÇA VITIMADA PELA PRESSA DE UM IRRESPONSÁVEL
(TEXTO NA 4.ª PÁGINA)

50 Cts.
O EXEMPLAR



O cadáver do menor no local do desastre

SOMENTE HOJE O SR. SIMÕES LOPES COMEÇARÁ A TRABALHAR NA COMISSÃO DE AUMENTO
(TEXTO NA PÁGINA 10)

A última sessão da Legislatura — Excepcionais homenagens a Nereu — Discurso do Presidente da Câmara

A Câmara dos Deputados realizou ontem, a pensar de domingo, a última sessão da atual convocação extraordinária.

O primeiro orador do expediente foi o Sr. Otavio Lobo, que abordou o problema do exodo rural.



Daniel de Carvalho

PROFESSOR GALBA MOSS VELOSO

Sobre o falecimento do médico Dr. Galba Moss Veloso, professor da Escola de Medicina da Universidade de Minas Gerais e Diretor do Instituto Raul Soares, falecido em nome de seus partidos, fazendo o elogio do ilustre morto, os Srs. Rondon Pacheco, pela U. D. N., Daniel de Carvalho, pelo P. R. e Olinto Fonseca, do P. S. D., todos da bancada mineira.

Em torno da recente elevação do preço do açúcar, decorrente de uma deliberação do I. A. A., falou o Deputado Monsenhor Ardu Câmara, Presidente do Partido Democrata Cristão, que, no decorrer de sua oração, leu uma entrevista do General Góes Monteiro, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas.

Após, falaram os Srs. Vieira Lins, sobre questões de terras no Estado do Paraná; o Sr. Vasconcelos Costa, sobre a aplicação de fundos rodoviários no Estado de Minas Gerais; o Sr. Parafio Borba, abordando a questão dos salários dos ferroviários, bem como refutando críticas feitas ao projeto de sua autoria sobre o assunto; o Sr. Felix Valois, que discorreu sobre política administrativa nos Territórios Federais, e o Sr. Clemente Medrado, sobre a convocação do ministro da Agricultura.

SALÁRIO-FAMÍLIA PARA OS SERVIDORES DA LEOPOLDINA

O Sr. Celso Peçanha, do P. T. B. fluminense, dirigiu um apelo à direção da Estrada de Ferro Leopoldina, no sentido do aumento dos salários de seus servidores, bem como da extensão aos mesmos do salário-família.

CRÍTICAS AO ITAMARATI

Proseguindo nas suas críticas à política exterior do Brasil e à atuação à frente do Ministério das Relações Exteriores dos Chanceleres Raul Fernandes e João Neves da Fontoura, voltou a falar o Sr. Osvaldo



Osvaldo Orico

Orico, que foi vivamente apertado.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje

TEMPO — Instável
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Sul a Leste moderados
Máxima — 31,3
Mínima — 23,0



R. TEÓFILO OTONI, 112 - RIO

REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO

Secretário
MANCIO TEIXEIRA

Subsecretário
CRISTOVÃO MALHEIROS

Assistentes da Diretoria
PAULO PARISI

Jose Gonçalves Bustamante

Gerente
HUGO FODDA

Chefe de Publicidade
Lodovico Nela Machado

Assessoria editorial 43-4216

Correspondência 43-3508

Publicidade 23-2778

Redator-Chefe 43-8002

Supervisor 43-7841

Oficina 43-3620

O único colaborador autorizado a assinar o jornal é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

"O P. S. D. se governa a si mesmo"

A recomposição da mesa da Câmara Municipal

Na reunião dos partidos políticos carioca, ontem realizada na "Gaiola de Ouro" com o fim especial de encontrar uma fórmula para a recomposição da Mesa Diretora do Legislativo Municipal, nada de positivo ficou. O PSD, não quer a obediência do PSD em lutar até o fim pela curul presidencial. Participaram dos debates, entre outros, os Srs. Augusto do Amaral Peixoto, Gilberto Marinho, Mourão Filho, João Machado, Mario Martins e João Luiz de Carvalho.



cal, sr. Augusto do Amaral Peixoto, após declarar que a designação do candidato petedista à atribuição da Comissão Executiva do Partido, teria dito, como resposta ao sr. Mario Martins, que o PSD se governa a si mesmo, numa evidente demonstração de que a insinuação encontrara pouca receptividade.

Em face da reunião de ontem as conjecturas são as de que vai terminar este ano o critério de rodizio em vigor desde a passagem da legislatura, consumando-se o sacrifício dos chamados pequenos partidos, os quais vão ter postergados os direitos que lhes estava assegurado pelo princípio da renovação.

Apesar da reunião ter sido a portas fechadas, autorizado portavoza informaram-nos de que, por alguns instantes, houve agitação nos debates, os quais culminaram quando o líder udenista Mario Martins pretendeu condicionar a cessão da presidência ao PSD à candidatura do vencedor Hugo Ramos Filho, na sua opinião o único a reunir as simpatias gerais. A mesma fonte adiantou que o presidente do PSD lo-

A SESSÃO PREPARATÓRIA DO SENADO

Realizou-se, ontem, a sessão preparatória do Senado.

MELO BRAGA NO GOVERNO PARANAENSE

Segundas informações que colhemos, em fonte merecedora de crédito, o deputado Mello Braga, que representa na Câmara dos Deputados o Estado do Paraná, acaba de ser convidado pelo governador Munhoz da Rocha, para ocupar a secretaria de Estado de seu Governo.

Podem ainda adiantar que o convite foi aceito, esperando por todo esse mês a investidura do jovem deputado naquele alto posto da administração de seu Estado.

ASSEGURADA A REELEIÇÃO DE NEREU



Nereu Ramos

Encerrado, com a sessão de domingo, o período de convocação extraordinária do Congresso, a Câmara reuniu-se, ontem, apenas, para um ato preparatório, destinado à verificação de quorum para a eleição de hoje.

Não é possível levantar qualquer dúvida sobre a escolha do sr. Nereu Ramos, contra cujo nome não haverá mais do que os votos da seção carterense da UDN.

Amanhã voltarão a funcionar as urnas no Palácio Tiradentes para a eleição dos demais postos da Mesa. Também, quanto a estes, é certa a recondução total, afastada definitivamente as veleidades de sr. Brígido Tinoco para o lugar de Adroaldo e de Rui Almeida para o de Gurgel do Amaral.



Brochado da Rocha

na sessão legislativa.

É a seguinte a lista que se encontra em poder do Sr. Brochado e que divulgamos em absoluta primeira mão:

- 1) Paranhos de Oliveira — de Tomada de Contas para Economia;
- 2) Rui Almeida — não quer nada;
- 3) Parafio Borba — fica na Tomada de Contas;
- 4) Frota Moreira — não quer nada;
- 5) Saulo Ramos — quer Finanças ou Economia;
- 6) Menotti del Picchia — continua na Diplomacia;
- 7) Aziz Maron — fica na São Francisco;
- 8) Samuel Duarte — à disposição do líder;
- 9) Osvaldo Fonseca — idem;
- 10) Fernando Ferrari — continua na Diplomacia;
- 11) Vieira Lins — continua na Constituição e Justiça;
- 12) Alcides Lage — continua onde está;
- 13) Oscar Passos — continua na Segurança Nacional;
- 14) Enrique Pagnoncelli — pediu a de Economia;
- 15) Melo Braga — continua na Economia;
- 16) Mario Altino — continua em Finanças;
- 17) Artur Audrá — nas mãos do líder;
- 18) Frota Aguiar — idem;
- 19) Severino Mariz — idem;
- 20) Ari Pitombo — continua em Serviço Público;
- 21) Paulo Abreu — não quer nada;
- 22) Germano Dockhorn — para Economia, por indicação de Brochado;
- 23) Francisco Monte — fica no Polígono das Secas;
- 24) Passifal Barroso — fica em Finanças;
- 25) Hildebrando Bisaglia — fica em Legislação Social;
- 26) Joel Presídio — continua na Vice-Liderança;
- 27) — Lício Borralho — continua Suplente da Mesa.

RUI DE ALMEIDA DERROTADO

O que houve na reunião do P. T. B.



Gurgel do Amaral

Reuniu-se, ontem, numa das salas da Câmara, a bancada federal do PTB, para deliberar sobre as condições partidárias dos nomes que deverão ocupar os diversos postos eletivos do Tiradentes na próxima legislatura.

O ponto culminante dos debates residiu no caso da primeira secretaria reivindicada pelo senhor Rui Almeida.

Submetida a votos a questão, verificou-se a vitória do Sr. Gurgel do Amaral, que já exerce o posto, pelo expressivo resultado de 25-8. Será levado à reeleição, apoiado pelo seu próprio partido.

Esse resultado, é claro, não agradou ao Sr. Rui de Almeida, que, presente à reunião, se retirou indignado antes de a mesma acabar, depois de ter renovado, visivelmente ressentido, as suas declarações anteriores, afirmando que apesar de tudo seria candidato à primeira secretaria da Câmara.

REGIME DA PALMATORIA

A seguir, o deputado Osvaldo Fonseca, referiu-se a atuação de certos membros do partido nas comissões técnicas da Câmara, que por diversas vezes tinham se afastado da "linha justa" trabalhista. Fez questão de frisar que sua crítica era tanto mais insuspeita, porquanto não era candidato a coisa nenhuma querendo ser apenas o que era, deputado de plenário.

Submetida a matéria à apreciação da bancada, foi deliberado que, dali por diante, qual-

quer representante do partido, nas comissões, que pretender assumir uma posição independente em relação ao partido, será imediatamente substituído.

Ainda por proposição do deputado fluminense, qualquer indicação para as comissões terá que ser aprovada pelo partido, não ficando mais ao exclusivo critério do líder, como até ali ficava sendo feita.

BROCHADO CONTINUARÁ

Pouco depois era levantada a questão da liderança da bancada, a fim de se saber a quem caberia, em 1952, comandar a bancada trabalhista no Palácio Tiradentes.

Ainda foi o Sr. Osvaldo Fonseca quem propôs, por aclamação, a recondução do Sr. Brochado da Rocha, o que foi feito logo a seguir.

PARA AS FINANÇAS

O Sr. Joel Presídio referiu-se, a seguir a uma indicação que estava em seu poder, assinada por todos os petebistas, da bancada baiana, e mais 32 outros deputados trabalhistas, a favor do Sr. Abelardo Andréa, para a Comissão de Finanças. A indicação foi aprovada, embora ainda não se saiba qual o petebista que será sacrificado naquele órgão técnico, a fim de ceder o lugar ao representante baiano.

NA VAGA DE BENEDITO

Uma das deliberações mais interessantes da reunião de ontem da bancada petebista é a que se refere à presidência da Comissão de Justiça, que o PTB resolveu pleitear para si. Na hipótese de vitória, seria indicado para o posto o Sr. Samuel Duarte, da bancada paranaense.

Como o PSD já tem também candidato para o lugar do triste e calado Benedito Valadares, que é o baiano Antônio Balbino, prevê-se uma luta renhida entre trabalhista e petedista.

REUNIÃO DO CONSELHO DA UDN

DECLARAÇÕES DO SR. SOARES FILHO



Soares Filho

Declarou, ontem, a no-a reportagem o sr. Soares Filho que a reunião do Conselho Nacional da UDN está marcada para o dia 7 de abril, data em que se comemora também o aniversário de fundação do partido.

Informou ainda o sr. Soares Filho que a agenda dos trabalhos do Conselho será aprovada na reunião do Diretorio Nacional do partido, a realizar-se na próxima quarta-feira.

Escusou-se o líder de fornecer maiores detalhes sobre a referida agenda pelo fato de ainda não haver dado conhecimento do assunto aos seus companheiros.

REGRESSOU

O SR. LUTERO VARGAS



Regressou ontem a esta capital, por via aérea, de uma viagem a Europa, o sr. Lutero Vargas, filho do Presidente da República, representante do P. T. B. na Câmara dos Deputados.

O sr. Lutero Vargas visitou vários países da Europa Ocidental, em viagem de estudos, que durou cerca de um mês, devendo retornar as suas atividades parlamentares ainda esta semana, conforme declarou à nossa reportagem.

O MIN. DA JUSTIÇA NÃO COMPARECEU

O Sr. Negrão de Lima, Ministro da Justiça, não compareceu ontem ao seu gabinete de trabalho, em virtude de se encontrar ligeiramente enfermo, em sua residência.

O expediente de sua pasta foi levado ao Rio Negro, pelo chefe do Gabinete, Sr. Badaró Junior, que submeteu à consideração do Presidente Getúlio Vargas, numerosos processos, do expediente semanal.

do pelos Srs. Tenório Cavalcanti e Aliomar Baleeiro.

Ocupou a tribuna, a seguir, o Sr. José Bonifácio, que fez críticas ao Governo e transmitiu um apelo de seu Estado sobre a solução dos problemas rodoviários locais, sobretudo quanto à rodovia Minas-Rio.



José Bonifácio

O representante mineiro foi apertado pelo deputado Saturnino Braga, ex-Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e Barreto Pinto.

Sobre o desastre na Central do Brasil, falou o Sr. Aliomar Baleeiro, para consultar a Mesa quanto ao inquérito parlamentar e nomeação duma comissão de sete membros para acompanhar o inquérito a ser realizado naquela ferrovia, motivo dum requerimento anterior.

Ainda sobre o assunto, falou o Sr. Celso Peçanha, que dirigiu um apelo ao titular da pasta da Fazenda para que a Estrada de Ferro Leopoldina, cujas condições são precárias, seja também beneficiada pelo Plano Ferroviário da Comissão Brasil-Estados Unidos.

Em torno do projeto 1.689, que dispõe sobre a instalação de hospitais de emergência para imigrantes nordestinos, falou o Sr. Vieira Lins. Declarou o orador ser favorável à proposição, esclarecendo todavia que é simples paliativo e que as providências são de sentido mais amplo.

O Sr. Muniz Falcão levantou uma questão de ordem, com relação ao projeto de Resolução de sua autoria que não permite a reeleição dos membros da Mesa, a saber, vice-presidentes, secretários e suplentes.

REPROVAÇÕES NOS EXAMES

Ocupou a tribuna, após, o Sr. Maurício Joppert, da U. D. N. carioca, para desenvolver amplas considerações sobre questões de ensino, reportando-se, sobretudo, às reprovações em massa verificadas Maurício Joppert.



(Concluído na página 7)

NO RIO NEGRO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os Srs. Ernesto Simões Filho, ministro da Educação e Francisco Badaró Jr. Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça e, em audiência, o Sr. Paulo Cesar Martins, presidente em exercício da Companhia Siderúrgica Nacional que submeteu S. Excia. o estudo do reajustamento de salários dos operários daquela organização que acaba de ser ultimado. O novo reajustamento da C. S. N. importa em aumento geral enquadrado no Plano de Salário Técnico apresentado na ocasião ao presidente Getúlio Vargas.

As bases estabelecidas em mesa redonda, realizada no Ministério do Trabalho, da qual participou a Diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos; são: aumento de 20% sobre o salário atual, mais o salário-família, com cruzados para a esposa, duzentos cruzados para o trabalhador que tenha até três filhos e 5% percentos para aqueles que possuam mais de quatro filhos. — Uma Comissão de colonizadores constituiu, dentre outros, do secretário de Agricultura de São Paulo, Sr. Pedro Pacheco Chagas, presidente da FARESP, deputado Ynes Maimberg, e do presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Sr. Fernando de Almeida Prado, que solicitou a S. Excia. a inclusão do algodão entre os produtos que têm a garantia de preços mínimos, de acordo com a lei n.º 1506/51; a Diretoria da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, que apresentou ao chefe do governo memorial contando assuntos de interesse do cinema nacional e dando todo o apoio ao Governo, no seu plano de incentivo à indústria cinematográfica brasileira.

DE MÍNIMIS NON CURAT...

Perguntava outro dia um jornalista ao sr. Aliomar Baleeiro se o seu Estado não estava interessado nas mudanças de quadros que se devem operar por estes dias nas Comissões da Câmara.

«D. minimis non curat praetor» — respondeu o dr. Baleeiro, com o ar de quem nega aos órgãos técnicos da Câmara qualquer importância.

«Faz, porém, — fazamos-lhe esta justiça, — o professor bahiano tenha querido significar apenas o aspecto mesquinho de que se revestem as disputas pelos cargos nas Comissões. De uma forma ou de outra, está errado o dr. Baleeiro. Sem falar na primeira hipótese — de insignificância das Comissões — a segunda é igualmente viciosa.

Se é rasteira e pequenina a competição dos assaltantes às presidências de Comissões, profundos e largos são os estragos que a tenacidade dos ambiciosos causa ao Congresso e às instituições.

Gravosa a esta tenacidade, mas graças sobretudo à eficiência pretoriana agora adotada por Baleeiro, é que coisas como Benedito, Israel, Frota Moreira, Carlos Luzon, Barreto Pinto, presidem umas comissões, vice-presidem outras e deservem a coisa.

É assim, de concessão em concessão, que um Congresso se desmoraliza. As democracias não morrem de golpe. Apodrecem aos poucos. E isto podemos dizer a Baleeiro, com a citação do Jequitibá roído no cerne de que tanto gostei o sr. Tenório Cavalcanti. Ou se o doutor preferir em latim, sirva-se da observação tática de Cesar no longo cerco de Alésia: «Capitulum turquidies». E! dia a dia que eles estão capitulando — diria o romano. E o mesmo está acontecendo ao sr. Baleeiro, que se preocupa demais com o Presidente da República, e de menos com os trabalhos da Câmara.

GAZETA DE PERNAMBUCO

Fundada em 2 de agosto de 1875

Para Giovanna

A PROFESSORA DO CLEOFAS



Ha muito eu não via a Jeannette, aquele bruto do Muel Ferreira Guimarães que vocês conhecem. De sorte que foi uma expansão, uma ruidosa alegria o encontrá-la ontem à tarde.

— «A benção, Frei Cognac. Como vai o senhor?»
— «Te abenço, minha filha. Vou passando como «elbo»»
— «Qual velho, qual nada. O senhor ainda está bastante forte.»

— «Ora, menina, você pensa que eu me iludo com você, como o meu amigo Manuel Ferreira Guimarães? Bem sei que, se não fosse religioso, eu passaria, também, os dias na porta da Colombo.»

— «Sassaricando, Frei Cognac?»

— «Que horror, Jeannette. Você toma tudo ao contrário. Refiro-me, minha filha, a que os velhos da Colombo é que têm a mania de pensar que são moços. Mas, mudando de assunto, onde é que você vai, garça?»

A Jeannette não pôde responder, porque de súbito, no mesmo instante, apareceu um outro bruto infernal (que horror!), alta, loura, com sotãoço estrangeiro.

— «Esta moça, minha coleguinha, é professora. Frei Cognac»
— explicou-me a Jeannette. Tem até um Ministério que é aluno dela.»

— «Um Ministério?»

— «Sim, o doutor João Cleofas, da Agricultura.»

— «E que língua ela ensina?»

— «Jeannette com um sorriso misterioso:

— «Húngaro.»

FREI COGNAC

Facilidades

A FACILIDADE com que a rainha do Carnaval deste ano hospedou-se no Hotel São Francisco, como falsa esposa de um industrial, indica que os hotéis cariocas ditos familiares não estão exercendo sobre seus clien-



CLAUDIA RODRIGUES

O Rio de Janeiro, não é por falar mal de uma terra que não é minha (sou de São Luís do Maranhão, modestia à parte), está infestado de cafajestes e desocupados. Se passarmos, a qualquer hora do dia ou da noite, pela Cinelândia, vemos lá inúmeros mocinhos metidos o galã de cinema que ali se postam a mexer com as moças que passam. Isso é um deboche. Ainda ontem, recebi uma carta de uma jovem, que se assina Terexinha, a qual vem reclamar contra um tal de Domingos Pessoa Barroso, que se intitulava jornalista, sem o ser.

Alega Terexinha que é uma falsa profissional da pena a tirou de casa, com propostas falazes e tentou levá-la para o mau caminho. "Barroso, diz ela, é metido a bonito, usa cabelos compridos, bigode aparado, mas é muito antipático e dá azar".

Por essa coluna, a misalvada pede providências à Polícia contra o biltre que, ameaçando-a, quer estabelecer maiores contactos com ela.

Sai, boba! Sai, gráua!

DISPENSA

As que estão seguramente informadas Fátima Costa está disposto a dispensar o goleiro Cláudio, por certo a pior figura do plantel da Gêvoa. O técnico tem, nos juvenis, um ótimo arquiere, o Antônio Polozzi, rapaz de grande futuro e de boa educação, que, estudante e filho da boa família, não exigirá fortunas para atuar pelo Mengo, do resto o tema do seu coração.

Felicitou-me com a pinta de etado e certamente corresponderá à confiança do "coach" rubro-negro. E, chegada a sua oportunidade, quando.

FEIOSA

Telefonou-me uma das minhas leitoras aprovando o que eu disse aqui sobre a Elvira Pugã: "Realmente ela está feia e gasta, e lá não pode figurar com sucesso em qualquer elenco. A senhora está com a raxão".

Leu bem, velhinha? Retire-se, portanto, enquanto é tempo.

APLAUSOS

O cronista K. Nôa (74 anos de idade), quando do concurso para escolha das músicas mais cantadas no carnaval de 52, sábado último, no João Caetano, foi deslustradamente aplaudido, ao dar seu voto.

Hevo cento, porém, que gritou: "Vai lá a vítima da Glândia Rodrigues!".

Realmente, em tempos não remotos, quando K. Nôa, depois de me avisar do velhinho e o deixei



Basta de convocação extraordinária

MANOEL CAETANO

Terminou o período de convocação extraordinária do Congresso sem que nada justificasse a sessão rumorosa. Tal e qual tanta gente previu, inclusive este reporter, pois estava claro como água do Rio de Janeiro, escuro. Que é o que se fez em verdade, de 15 de janeiro a esta parte, na Câmara e no Senado? Pizeram-se discursos, comentários, como esse, doloroso e revoltante, do desastre ferroviário de Anchieta. O Ministro Segadas, o Professor, a Central do Brasil, outro Ministro de Estado, o da Fazenda, o Barreto Pinto, o Danton, ali está grosso modo a matéria da convocação extraordinária do Congresso Nacional. Foi só o que houve. A «extra» não foi importante, não foi sensacional, não foi produtiva; foi, apenas, sensacionalista, consoante costumam ser as «extras». Inúteis, pois todas as despesas, com ajuda de custo dobrada, «jetons», etc., para esse período legislativo enxertado na época das férias parlamentares, as quais para alguma coisa se há de ter instituído. Para dizer o que disseram e fazer o que fizeram, não precisavam os senhores deputados de ir ao Palácio Tiradentes. Ficassem eles em paz a fazer boa romaria em casa ou na terra; quando muito, recorressem a imprensa para tornar em pedra de escândalo o IAPETCO. Aqui estão os jornais como válvula de escape para as indignadas denúncias dos homens públicos e privados.

Ah, esquecíamos dizer que, durante a convocação, uma moço e uma velhos sizados, (achamos-lhes uma graça) compareceram às Comissões da Câmara, com estatística circunspetiva para recordar os livros os trabalhos que já haviam publicado sobre o caso do petróleo brasileiro, e repeti-los integralmente perante aqueles órgãos. Isto lembra o episódio do Fradique Mendes quando repuxou-o pelo casaco, para segredar-lhe, «com uma convicção forte», que a noite estava esplêndida...

Cidadão por certo patriota, o deputado Félix Valóis, o primeiro signatário do requerimento da convocação extraordinária pelo terceiro ou pouco mais dos Srs. deputados, deve de estar emurchecido em seu afã de desenvolver ação parlamentar. Pois Sirva o fato, tantas vezes assinalado quantas esquecido, para que cessidade; para que deixem de repetir-se todos os anos, ao findar a sessão legislativa ordinária, tais requerimentos, os quais, se dão efêmera e melancólica notoriedade ao seu promotor, sem duvida que só contribuem para desmoralizar as nossas ainda não consolidadas instituições parlamentares. Esta, sabe-se, a opinião dos líderes Capanema, Soares Filho e Cerdeira.

tes a necessária e indispensável vigilância que preserva seus hospedes do contacto de gente menos decente.

Quando Ivana Rodrigues e seu falso esposo deixaram seus nomes como marido e mulher na portaria do Hotel São Francisco, ninguém lhes exigiu o documento indispensável que comprovasse a declaração. Nesse regime, qualquer prostituta da Lapa poderia viver em qualquer hotel carioca familiar.

E' verdade que nós, da imprensa, temos uma larga parcela de culpa em tudo isso. Não estamos exercendo sobre

essas casas, há vezes até luxuosas, de hospedagem, o nosso direito de critica e de exame, preservando as verdades e legítimas famílias de uma visinhança de fazer nojo. Tal tem sido o erro da imprensa, certamente levada pelo pressuposto de que os hotéis de primeira classe do Rio estavam mais closos do seu bom nome e do seu conceito do que nós.

Não ocorre isso. E, dessa forma, a imprensa deve se voltar contra essas casas quase de tolerância, em nome do bom nome da família brasileira.

DE camarote

do mão. Não mexam com ele, pois. Velhice é coisa sagrada.

INAUGURAÇÃO

No próximo dia 20, será inaugurada, em Copacabana, póto cinco, a Boite Perroquet, de Jaime Redondo. Disse-me o velho organizador de "shows" que seu centro diversional será um sucesso, contando, entre outras atrações, com o concurso da bailarina cubana Malba Rodrigues.

Muito bem, Jaime. Felgo em saber que a idade avançada não lhe roubou o entusiasmo.

ESTREIA

Será levada à cena, pela primeira vez, na próxima sexta-feira, a nova peça de Goyard de Boncal, "Banana não tem carão".

Estarei lá, firme, com mamão e tita Matilde, para aplaudir o trabalho da vitoriosa empresária.

MALCRIADO

E ainda há mais sobre o franguinho Cláudio. Terminando o jogo e como a torcida o apupasse, o comedor de frangos dirigiu insultos aos fãs do Flamengo e chamou-os para briga. Na Matilde ficou horrorizada.

Sai, boba! Sai, francesa!

VERSOS

Quando a Câmara encerrava seus trabalhos, em convocação extraordinária, Pequapé, que estava a ser o Alfred de Musset das Alterosas, produziu os seguintes versinhos:

"Felicidade,
De onde vem
Por que me te
Na solidão?"

Esquece você já está encheado, Pequapé!

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de cubos e papapicos, o Governador Juscelino Kubitschek, que, sem que ninguém o chamasse, foi ter a Quintandinha, onde se encontrava Garcez. O apalhado governante, que, logo após cochichava suas bobagens com Amaral, não quer compensar-se de que não governa mais em Minas Gerais e não em palhaços com os cardais da política aliançista.

O Nome do Dia

As coisas não são a nã a nã boas lá para o lado das Alagoas. "Cara de Anjo" não deixa o povo sossegado. Inventou, agora, um sistema de fisco, que é um verdadeiro assalto aos modestos produtores das zonas do interior. Tudo paga imposto, até as espigas de milho que são consumidas de um município para outro. O Sr. Arnon de Melo quer remendar as precárias condições financeiras do Estado, com o suor e o sacrifício do povo.

Entretanto, seu comportamento é outro, para com os "tubarões" e exploradores da população alagoana. Para eles, "Cara de Anjo" é todo doguras, amabilidades extremas, e a lamaleques inclineia. Trata-os a pão de lot. Não os perseguem com impostos absurdos. Facilita todas as cavacões para essa gente endinheirada, mestra na rapinagem. Vive com eles, de cama e picaresinha, numa solidariedade suspeita.

E' que "Cara de Anjo" tem as suas vantagens e os seus provelitos com o tubarato regional. Enquanto estola, os pobres, engordam os ricos. Essa democracia, às avessas, está criando para "Cara de Anjo", uma atmosfera sombria. O povo já não o suporta, aliás, nunca o suportou. De modo que, o Sr. Arnon de Melo, está na iminência de ser chutado por má figura e com música de paucadaria.

Peneirando

Quinta-feira passada, um jornalista muito conhecido do pessoal e notoriamente no Imprensa carioca.

OS CINQUENTA ANOS DE IMPRENSA
(PRENSA)
VAI O BOM TIGRE FAZER:
COM A SUA VIDA INTENSA
JAMAIS PODE ENVELHECER.

Assalto

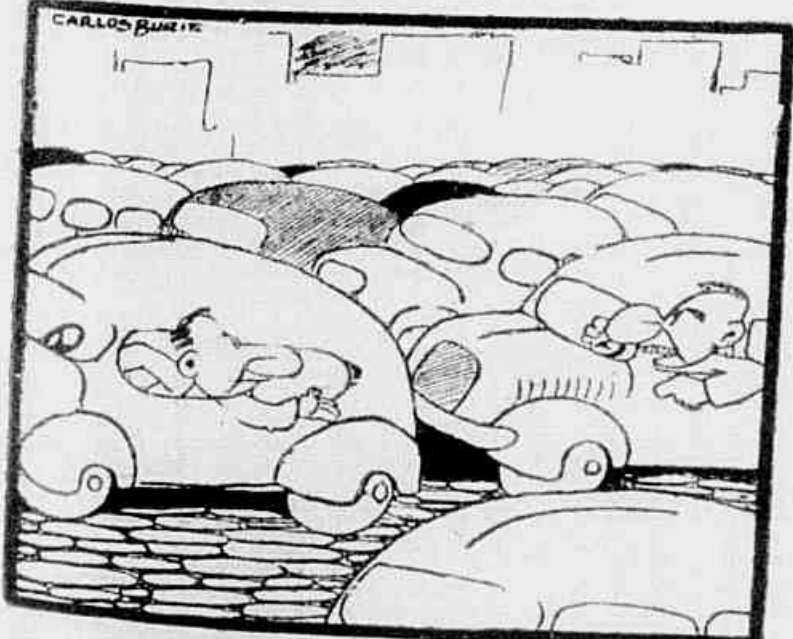
A PREFEITURA permitiu um verdadeiro roubo à bolsa do povo com a majoração das passagens de ônibus que começam a ser cobradas a partir de hoje, em novas bases. Permitted isso sem que as empresas dessem qualquer coisa em favor do povo, a não ser a tapageção de carregarem os ônibus menos gente em pé. As chamadas linhas duplas, 108, 111 e outras vão arrancar o couro do carioca que vai pagar uma passagem direta de três cruzeiros, para viajar metade do percurso.

Contra os pareceres dos órgãos técnicos, que queriam o seccionamento das passagens de diferentes maneiras, a Prefeitura autorizou a majoração e com isso concorreu para agravar a situação do povo carioca, cada vez mais ludibriado e explorado. Inícrivel, mas verdadeiro o assalto que hoje começa.

A MENTIRA DE HOJE

O Benedito Cavaleiros não entrou como penetra no encontro dos Governadores.

DEVAGAR E SEMPRE



— Como é "velhinho"! Que moleza é esta? Estás acompanhando entêrro!
— Entêrro não! Estou acompanhando o aumento do funcionalismo.

GOLPE DE ESTADO EM CUBA

MOS E ELES

ANA CARDOSO



Pergunta Maria, que é moça e deve ser bonita, se é pecado dançar.

A rigor, a pergunta parece um tanto exquísita, pois dançar, é claro, jamais passou pela cabeça de alguém que fosse pecador. Mesmo por que, a palavra pecado, excluindo o seu sentido lírico, é um tanto de modê.

Maria, porém, com sua ingênua pergunta, não é absolutamente sem propósito.

Educada por pais inflexíveis, no sentido religioso, votada da maneira mais rigorista às coisas de Deus, Maria é uma menina simples e obediente. Deu, a singeleza de sua pergunta, o de certo modo, a dificuldade de uma resposta.

Então, portanto, emborçada ao dizer a essa menina a verdade, como me sentiria constrangida afirmando-lhe o que, em absoluto, não penso. Poderia talvez, não responder à Maria, evitando assim um pronunciamento difícil que afinal — a longo de mim tal propósito — poderia vir a criar dissensões entre as arraigadas convicções paternais e as impulsões naturais da menina. Contudo, sinto-me na obrigação de responder-lhe, e assim reafirmo: dançar, Maria, não é pecado, embora respeitar as opiniões de seus pais seja bonito. Mas, não desespere, Maria. Você acabará dançando. Confesse a seus pais esse seu desejo e eles acabarão transigindo. Diga-lhes que em espírito, você anda dançando há muito tempo, e que se não peca por obras, peca por pensamentos, o que não é menos sério.

Afinal você convenceu-me de que há Marias maravilhosas no meu Distrito Federal. Marias que não precisam perscrutar, como Ibsen, o grande pecado sem perdão de que as Escrituras falam e que é afinal "a morte do Amor num homem".

Ah! Maria, quem me dá para levar você ao baile. Ao baile branco, suave e impossível, que a sua pergunta me sugere.

PORTA

Confundendo-o, o teu silêncio
E' o da chuva...

Se a chuva, falando-me de amor,
Não te acredita.

Cheia, mas por que? Não sei...
Apenas sinto.

Que te quero. Que te quero.
Desamparadamente assim.

A. L.

Chapéu pequeno tipo boina de Maud e Nano

BELEZA

Para você, que vem de expor-se
longamente ao sol, e deseja recuperar
uma pele macia e normal, é aconselhado o uso da seguinte receita:

Água de rosas	5 gr.
Oxido de zinco	5 gr.
Amido chinês puro	5 gr.
Lenolina	5 gr.

ELEGANCIA

Não conheço seu programa, mas
talvez não seja inoportuno, depois
das férias, traçar um plano de hábitos
contínuamente novos, como
sejam: um pouco de ginástica e
higiene alimentar.

MODA

Maud e Nano apresentaram, em
Paris, sua nova coleção de chapéus,
Chapéus pequenos, em geral,
bretons, cloches, canotiers e bolacas,
em tons pastel como Rosa e o novo
Bleu-Capri. Empregam igualmente,
com rara felicidade, o sacorê e
as tecidas batizados.

BOM DIA,
DR. LUIZ SIMÕES
LOPES

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

elemento do aumento dos servidores,
ele que volta para por tudo abaixo
e em vez de aumento imediato, fala
em reestruturações e outras sofis-
mas, e com isso compromete o Che-
fe da Nação.

Os servidores querem o aumento
e não podem esperar mais. Não
são ricos como V. S., com rendas
polpudas. Cartões, casas, altas si-
necuras, lera os bons negócios que
faz.

Mas V. S. é tralha muito ruim:
é uma espécie de peste que assola
o país, e que arriba sempre na
casa dos pequenos, para os des-
graçar mais ainda. Mas um dia
Deus há de ajustar contas com um
tipo como V. S., e há de começar
bem sabemos por que ponto.

PROFESSOR SABUGOSA

PAGAMENTOS

NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará
hoje, dia 11, o pagamento do
funcionalismo público federal, re-
ferente ao 15.º dia útil ou seja:
Diversas Pensões da Marinha —
folha 320 — 7.532 — Letras
A a Z; Montepio do Trabalho —
folha 7.801 — Letras A a Z.

O PAGAMENTO DE MARÇO

O pagamento do funcionalismo,
no mês de março corrente, comen-
çará no dia 24 deste, conforme
tabela elaborada pela Diretoria da
Despesa Pública.

O General Fulgêncio Batista assumiu o comando do Exército - Vão ser suspensas as garantias constitucionais

HAVANA, 10 (U. P.) — O Palácio Presidencial está sob forte guarda militar, correndo insistentes boatos de que o Presidente Carlos Prío Socarras se acha detido em sua granja de «La Chata», nos arredores de Havana.

A versão corrente é de que o General Fulgêncio Batista assumiu o controle do governo, num golpe em que não houve derramamento de sangue.

BATISTA ASSUMIU O COMANDO

HAVANA, 10 — URGENTE — (U. P.) — Confirma-se que o General Fulgêncio Batista assumiu o comando do Exército cubano, num golpe contra o governo que se realizou sem derramamento de sangue.

AUTORIDADES PRESAS

HAVANA, 10 (U. P.) — As notícias que estão correndo nesta capital, dizem que além do Presidente Socarras, também estão presas outras altas autoridades inclusive ministros de Estado.

ACAMPAMENTO MILITAR DE COLUMBIA, Havana, 10 (U. P.) — O General Fulgêncio Batista declarou que «nos somos a lei e ao mesmo tempo anunciei que «não haverá eleições em junho».

Em declarações feitas a um grupo de jornalistas, Fulgêncio Batista manifestou que está preparando um decreto suspendendo as garantias constitucionais por 45 dias, insistindo em que «meu único propósito é manter a lei e a ordem. Sou amigo do povo e não dos bandidos».

O General, que esta madrugada deu um golpe militar, disse

que respeitará todos os tratados internacionais assinados por Cuba, inclusive o de Defesa e Ajuda Militar assinado com os Estados Unidos sexta-feira passada.

Manifestou Batista que, de acordo com suas informações, o Presidente Prío Socarras encontra-se em sua residência de campo e assegurou que deu plenas garantias a todos os funcionários do deposedo regime. Disse que não pretende ir por ora a Havana (este acampamento encontra-se nos subúrbios da cidade) e que continuará no acampamento «até que a situação esteja completamente dominada».

Batista declarou que ordenou a todos os chefes militares que mantenham a lei e a ordem. «Nós somos a Lei», acrescentou o General, e assegurou que não foi feito prisioneiro algum. Manifestou que as baixas havidas entre os membros da guarda presidencial foram devidas ao tiroteio «provocado pelos ajudantes de ordens de Prío Socarras».

Batista foi entrevistado enquanto almoçava no acampamento. O General (estava cercado de oficiais armados de me-

trahadoras de mão e vestia uma túnica branca e calças cinzas. Demonstrava ele completa calma. Disse aos jornalistas «acreditar» que seria Primeiro-Ministro no novo governo, mas que ainda não estava certo e que até agora ainda não foi tomada uma decisão sobre quem ocupará a presidência.

O Acampamento de Columbia encontrava-se em pé de guerra, vindo-se metralhadoras e tanques em todos os pontos estratégicos.

O NOVO GABINETE CUBANO

HAVANA, 10 (Francis McCarthy, correspondente da U. P.) — O General Fulgêncio Batista organizou um Gabinete provisório de treze membros para governar Cuba, depois do rápido golpe de Estado com que assumiu novamente o controle desta República. Batista, ao anunciar, às 13 horas, a organização do novo governo, deixou vagos o cargo de Presidente e o de Primeiro-Ministro. Informou-se que era possível que o próprio Batista ou o Dr. Carlos Saladrigas ocupasse a presidência. Caso o General Batista assumisse a presidência, acredita-se que Saladrigas será seu Primeiro-Ministro.

O Gabinete anunciado por Batista estava formado por pessoas que em duas ocasiões anteriores participaram de seus governos e sua relação era a seguinte:

Ministro de Estado, Emeterio Santovenia; Ministro da Fazenda, García Reynery; Ministro da Educação, Rivero Agüero; Ministro da Agricultura, A. Jacomino; Ministro do Interior, Ramon Hermida; Ministro da Justiça, Miguel A. Cespedes; Ministro do Comércio, Rafael Santos Jimenez; Ministro das Comunicações, Oscar Dela Torre; Ministro da Defesa, C. Perez; Ministro do Trabalho, Marino Lopez Blanco; Ministro das Obras Públicas, Rafael Mendiguet; Ministro da Saúde Pública, Enrique Saladrigas; Secretário da presidência, Domingo Morales Castillo.

OS GATUNOS LEVARAM AS JÓIAS

O comissário Eros Pinheiro, do 2.º Distrito Policial recebeu queixas do Major Mário Lima, residente na rua Barão da Torre, 175, casa 12, sobre o roubo de suas jóias e objetos no valor de Cr\$ 12.000,00, levado a efeito, na noite de ontem, pelos criminosos.

O referido comissário tomou incontinenti as providências necessárias.

A SUCESSÃO

carvão, do reaparelhamento ferroviário, etc. Como entrar nesse mundo de trabalho a sucessão? Sómente por obra e graça da estúrdia política, com propósitos subalternos.

O Presidente Getúlio está administrando o Brasil, e como Chefe da Nação poderá discutir Política, mas nunca nos moldes ou dentro do pensamento que adotamos os que, criminosamente, forçam a porta do problema sucessório, quarenta e tantos meses antes de sua época. Essa é uma verdade que já a compreendeu o povo brasileiro, confiado que está em seu destino com o Presidente Vargas.

Agrediu a mulher grávida

Voltava da farra e não queria conversa

O operário Antenor Mendonça, residente à rua Principal 71, na localidade conhecida como «Baixa do Sapateiros», vive maritalmente com a doméstica Alade de Queiroz, solteira, com 28 anos de idade.

Antenor que gosta de espalhar

Armaram uma cilada ao valentão

Até os sapatos lhe tomaram no assalto

Os motoristas do D. N. E. R. Mauricio Gomes, casado, com 21 anos de idade quando regressava a sua casa, na Estrada do Quitungo n.º 34, dirigindo o caminhão chapa 9-25-65, numa trecho deserto daquela via pública, notou um tronco, que lhe impediu a passagem.

Desceu do veículo para remover o obstáculo, quando foi agredido a socos e ponta-pés, tendo ficado sem uma canelinho e sendo obrigado a descalçar os sapatos, que os assaltantes levaram.

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

RESTRIÇÃO A DIPLOMACIA RUSSA

Dizem de Paris que o Governo francês se dignou notificar o Kremlin de que os movimentos dos diplomatas franceses na França estão sendo limitados, retaliando pelo mesmo tratamento dispensados aos diplomatas franceses na U. R. S. S.

O «MILAGRE DO SOL»

Noticiam do Vaticano que uma alta personalidade desta reafirmou a «rigorosa autenticidade» das fotografias publicadas no órgão pontifício «Osservatore Romano», em novembro passado, mostrando o «Milagre do Sol», que teria ocorrido em Fátima, Portugal, vinte e cinco anos antes. Desmentiu simultaneamente, as notícias de prescência estrangeira, no sentido de que «uma autoridade do Vaticano confessou que eram falsas» as fotografias estampadas naquele órgão.

TERREMOTO NO JAPÃO

Comunizam de Tóquio, que um forte terremoto sacudiu a Ilha Setentrional japonesa do Hokaido, pela segunda vez numa semana. Ruíram cento e três casas, já enfraquecidas pelo primeiro choque. Dezesseis pessoas ficaram feridas.

DESORDENS E MORT...

Informam de Johannesburg, na África do Sul, que onze pessoas foram mortas nos dois dias de desordens que aterrorizaram uma cidade nativa perto daquela localidade.

MORTO POR UM CAMINHÃO

Cerca das 17,40, quando, nas imediações da rua Frei Caneca, próximo ao n.º 185, o caminhão chapa 61-03-77, que trafegava em grande velocidade, dirigido pelo motorista Anibal dos Santos André, português, branco, com 27 anos, residente à rua Nunes Andrade, n.º 102, em Irajá, atropelou e matou a menor Maria Alves Guedes, brasileira, branca, de 7 anos de idade, aluna do Ginásio N. S. de Nazareth, filha de Antônio Luiz Guedes e Mariana Alves Guedes, moradores à rua D. Sebastião Leme, 243 apt. 201.

O motorista criminoso, fugiu abandonando o auto no local.

O corpo da indolente menina, com a guia competente, foi removida para o Instituto Médico Legal.

O comissário Bueno Brandão, registrou a triste ocorrência e diligência a captura do motorista causador do atropelamento.

Protestos contra o aumento dos ônibus



Elementos femininos protestando em frente à nossa redação

Entra em vigor, a partir de hoje, os novos preços das passagens de ônibus, medida que veio escorchar ainda mais, a nossa população, a braços com a tremenda crise de vida. A implantação da nova tabela causa, como é natural, o mais profundo descontentamento, provocando, aliás justas demonstrações de protesto e desagrado por parte do povo.

Em nossa redação, esteve, ontem, um grupo de populares, inclusive representantes da Federação Feminina do Distrito Federal, que manifestaram o seu protesto, pois, não é possível a prossecução dessa onda

de aumentos de toda sorte, o que gera um profundo desequilíbrio entre os salários e o custo das utilidades e um descontentamento popular que cada vez mais se acentua.

A NOVA TABELA

O diretor do Departamento de Concessões aprovou ontem a nova tabela de preços das passagens de ônibus, que entrará em vigor a partir de hoje.

De acordo com a tabela aprovada, várias linhas tiveram um acréscimo de Cr\$ 1,00 e outras de Cr\$ 0,50, conforme damos abaixo.

ZONA URBANA

A linhas que faziam o tráfego de Castelo-Leblon, Mauá-Galeão, Tijuca-Joquei Clube, Estrada de Ferro-Leblon, Rio Comprido-Lagôa, Abolição-Mauá, Mauá-Meier, Penha-Praga da Independência, Saenz Pena-Leblon, Grajaú-General Osório, Lins e Vasconcelos-Urca, Uruguai-Leblon, Malvino-Reis-Ipanema, Grajaú-Cosme e Velho, Usina-Ipanema, Olaria-Copacabana, Triagem-Leme, Meier-Copacabana, todas, Cr\$ 3,00; Lapa-Vila da Penha, Cascadura-Lapa, Saenz Pena-Marechal Hermes, Candelária-Vaz Lobo, Vigário Geral-Lapa, Mourisco-Olaria, Cr\$ 4,00; Mauá-Freguesia, Mauá-Ribeira, Praça da Independência-Acari, Cr\$ 5,00; Estrada de Ferro-Urca, Triagem-Aeroporto, Mauá-Muda, Triagem-Praça da Independência, Clube Naval-Urca, Lins de Vasconcelos-Urca, Cr\$ 2,50;

ZONA SUBURBANA

Marechal Hermes-Meier, Meier-Rocha Miranda, Meier-Penha, Meier-Cascadura, Meier-Trajá, Ramos-Cascadura, Cascadura-Freguesia, Cascadura-Vila Militar, Deodoro-Bangu, Bangu-Campo Grande, Cascadura-Penha, Cascadura-Acari, Tanque-Recreio dos Bandeirantes, Barata-Água Branca, Penha-Pavuna, Cr\$ 2,00; Meier-Inhauma, Cascadura-Engenho da Mata, Cr\$ 1,00; Cascadura-Taquara, Cascadura-Coelho Neto, Cascadura-Honório Gurgel, Campo Grande-Vila Nova, Campo Grande-Medanhã, Cr\$ 1,50; Cascadura-Campo Grande, Cr\$ 5,00; e finalmente Tanque-Recreio dos Bandeirantes, Cr\$ 7,00.

Atropelada por um auto de carga

Foi preso, às 11 horas da manhã de ontem, pelo soldado n.º 3.190, da Polícia Militar, o motorista Aristides Braz de Lima, de 33 anos de idade, casado, morador na Estrada Monsenhor Felix, 849, isto quando dirigia o caminhão chapa 6-12-93, que na Avenida Presidente Vargas, em frente ao n.º 3.388, atropelou Sebastiana Teixeira, de 13 anos de idade, solteira, residente na rua Leandro Furtado, 10, apartamento 101.

A vítima se acha internada em estado grave no Hospital de Pronto Socorro.

As autoridades do 12.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A

A MELHOR RENDA

ASSEMBLEIA 91

Capital e Reservas

CR\$ 23.706.619,40

VITORIA DOS AÉROVIÁRIOS

Os coletivos só poderão trafegar com o tacômetro

Incisivas declarações do engenheiro-chefe do Departamento de Concessões da Prefeitura — Sanções contra os infratores

O prazo concedido para o licenciamento de ônibus e micro-ônibus termina hoje, entretanto, de modo algum, serão os mesmos empenhados, sem que estejam munidos de tacômetro, cujo uso torna-se indispensável a fim de pôr termo às corridas alucinantes, notadamente dos segundos veículos.

Verdade seja dita, porém, que as empresas de ônibus têm dado cumprimento cabal às exigências, enquanto que de 1850 micro-ônibus licenciados somente 190 deram cumprimento à medida, apesar da existência na praça de grande stock de tacômetros.

Alegam os proprietários de micro-ônibus e mesmo de auto-ônibus individuais, serem indispensáveis aqueles aparelhos, tendo-se dirigido por telegrama ao diretor do Serviço de Trânsito, solicitando fosse revogada a citada ordem, sugerindo que, ao invés de tacômetro, fossem obrigados a usar o selo no motor, que também obrigará o motorista a não ultrapassar a velocidade de 60 quilômetros, o que já se fizera anteriormente em outra administração.

Respondendo a aquele telegrama o diretor do Trânsito disse que, absolutamente, não transigiria e que a portaria ou proposita não será suspensa ou prorrogada e que os meios legais estão sendo estudados para obrigar os recalcitrantes a colocá-los. A ameaça dos micro-ônibus serem retirados das linhas está sendo objeto da atenção do major Ramiro Gonçalves.

Ainda sobre o assunto em tela, o Sr. Ramalho Ortigão, engenheiro-chefe do Departamento de Concessões da Prefeitura, falando à nossa reportagem disse o seguinte:

— «Pode estar certo de que não licenciaremos nenhum veículo coletivo que não esteja munido de tacômetro e que não satisfaça as exigências do nosso serviço. Temos sido rigorosos em benefício do público e cumprimos a nossa tarefa».

Podem ameaçar com greve, com paralisação do tráfego, com o que quiserem, mas sem tacômetro, não!

Prosseguindo, acentuou o engenheiro Ortigão: — «Quando nos passageiros em pé, nos ônibus, foi limitado o número a 27

na chamada aglomeração. Não há mais necessidade de viajar o coletivo como vinha viajando, como se tratasse de jardineiras em lata. Os infratores das medidas das repartições competentes serão punidos de acordo com as sanções da lei».

Fraturou o crânio da companheira

Impediu depois que lhe fossem prestados socorros médicos

AGREDIU O AMANTE, A TESOURA A VITIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Bunice Martins de Souza, brasileira, casada, residente à rua São Sebastião, sem número, agrediu a tesoura — Sr. Tiradentes, situado na Praça da Independência, o se unianle, Pedro Severino dos Santos, preto, com 23 anos de idade, morador na rua do Senado, 304, o qual sofreu ferimento penetrante no peito.

Solicitado o socorro do Hospital de Pronto Socorro foi medicado e internado.

O comissário Farah, autuou a em flagrante e fez-lhe recorrer ao xadrez.

Lélia de Souza, parda, de 26 anos de idade, solteira, residente no Morro do Boogwoog, n.º 22, foi espancada barbaramente por seu amante Braz Alves da Silva, que a impediu por todos os meios de receber socorros.

Ontem, burlando a vigilância de seu agressor, Lélia procurou o Hospital Paulo Werneck, onde relatou o que lhe ocorreu, foi socorrida e ficou internada, apresentando fratura do crânio e escoriações generalizadas.

O comissário Rabelo do 3.º Distrito Policial registrou a comunicação feita pelo Hospital e ordenou a captura do criminoso.

Aprovada a «Tabela Getúlio Vargas» pelo Tribunal Superior do Trabalho



Aspecto da assistência que, ontem, ocorreu ao T. S. T.

O Tribunal Superior do Trabalho, julgou ontem, o dissídio coletivo ex-officio suscitado entre os aéroviários e aeronautas e as empresas de navegação aérea. Depois de várias considerações sobre o inquérito da questão, por sete votos contra dois, o T. S. T. acatou a proposta promulgada pelo ministro Júlio Barata que funcionou nos autos como relator.

A tabela de aumento aprovada é a seguinte:

Até 2.000 cruzeiros 25%; de 2.001 a 3.000 cruzeiros 30%; de 3.001 a 4.000 cruzeiros 25%; e de 4.001 em diante 20%. A data base do aumento, quanto à vigência do mesmo, será a partir de 5 de dezembro de 1951, quando entraram em vigor as novas tarifas concedidas pelo governo. Todos os aeronautas

e aéroviários admitidos até 5 de dezembro serão contemplados, ficando condicionados os novos aumentos à assiduidade integral dos trabalhadores.

O revisor, ministro Godvino, foi favorável aos empenhados propostos, inclusive, a tabela percentual mais elevada.

O parecer do Sr. Gilberto Crocra de Sá, que tinha sido sêrie descontentamento entre os aéroviários e aeronautas, após essas reuniões do Ministério Público do Trabalho ter modificado a última hora o seu parecer, dando aos interessados um aressem mais vantajoso, foi repetido. Deve-se ressaltar que as propostas do ministro Júlio Barata, na chamada «Tabela Vargas».

«Far West» em Copacabana

De revólver em punho, o militar investiu contra a polícia -- Obrigou o motorista a avançar todos os sinais

DESAPARECIDOS

Desde quinta-feira última encontram-se desaparecidos de sua residência à rua Maricá, 264, em Caxias, Hermógenes Tomé Gonçalves, pardo, de 36 anos de idade, casado, baixo e



Hermógenes Tomé Gonçalves, um dos desaparecidos

gordo e seu irmão, com ele parecido, Gaspar dos Santos.

Nair Gonçalves, esposa do primeiro, acha-se afilada, pois é casada há 12 anos e seu esposo não é dado a brigas, em uma extravagância. Toda informação pode ser encaminhada ao endereço supra.

Fato revoltante e que envolve o nome de uma tradicional corporação, ocorreu na madrugada de ontem.

Quando regressava de uma ronda na jurisdição do 2.º D. P., o comissário Rui Dourado, em companhia de seu colega Eros Pinheiro, deparou um carro, cercado de curiosos, na Avenida Atlântica, próximo à Rua Figueiredo Magalhães. No interior do carro, encontravam-se um casal e um soldado da Polícia Militar. O comissário soube, então, pela mulher, que o soldado os prendera e dera um tiro, com o que a dama se assustara.

O Dr. Rui, identificou-se e convidou o soldado a acompanhá-lo, quando inopinadamente, o militar saca do revólver e ati-

ra à queima roupa, no comissário, não o acertando, por milagre. Ato contínuo, fugiu desabaladamente e tomou a lotação chapa 4-36-85, da Linha «Estrada de Ferro-Leblon», dirigido pelo motorista Manuel Vitorino Ribeiro, de 37 anos, casado, residente à Rua Fátima de Almeida, 121, que conduzia o jornalista José Ernildo de Freitas, do «Diário Popular», único passageiro.

O militar fizera uso da arma e obrigara o referido motorista a avançar todos os sinais e não para.

Parce que o policial é do 1.º Batalhão de Infantaria, e o comissário evitou esforços para reconhecê-lo.

A ocorrência foi registrada na Delegacia do 2.º Distrito Policial.

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SA, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES MAQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCERADEIRAS
RADIO-VITROLAS E TELEVISAO POR PRECOS BARATISSIMOS

Presos dois perigosos ladrões

Roubaram 8 mil cruzeiros e várias peças de roupa

Foram presos, ontem, dois perigosos ladrões, que há muito tempo vinham atuando na jurisdição do 9.º Distrito Policial.

Os perigosos ladrões, que vinham sendo reclamados pela De-

legacia de Roubos e Furtos, foram identificados como sendo Alex de Paula, de 23 anos de idade, sem profissão e residência, conhecido como «Coteco» e Luis Queiroz Barbosa, com 25 anos, mais conhecido como «Russo do Norte».

Os meliantes foram reconhecidos pela esposa de Traumaturgo Boulenger Uchôa, de 45 anos, marítimo, morador na Ladeira do Valongo, 21, pois o assaltaram, agrediram e se apoderaram de uma maleta, que continha uns oito mil cruzeiros e peças de vestuário.

O comissário Moutinho fez-se atuar em flagrante e espera-se que dessa prisão, surjam esclarecimentos de vários assaltos e roubos.

Travou luta corporal com o guarda

APÓS UMA SÉRIE DE ARRUAÇAS, O PUNGUISTA FOI DAR COM OS COSTADOS NO XADREZ

Foi preso em flagrante o punquista Benedito Sergio, brasileiro, de cor parda, com 21 anos, sem residência e profissão, vulgo «Sarára», às 15.45 horas da tarde de ontem, na Praça 15, próximo a parada de bonde, quando punqueava a carteira do bolso interno do paletó, do Sr. Edélio Hoper de Rezende, morador na rua Santa Maria, 22, em Niterói.

O guarda civil n.º 1.651, que efetuara a prisão tendo sido desarmado, atraiu-se com o meliante, conseguindo detê-lo.

Na luta o punquista rasgou a farda do policial. Ao ser conduzido para o D. P., na R. P. 27, quebrou o vidro lateral desta viatura. Ao chegar ao citado Distrito, praticou nova cena de insubordinação.

A primeira médica formada no Brasil

Consternou sobremaneira a sociedade de Niterói, o falecimento da Dr. Ermelinda Vasconcelos, ocorrido anteontem, na capital fluminense.

Dotada de peregrinas virtudes morais e intelectuais, era a extinta uma dama ilustre, tendo sido ela a primeira mulher a formar-se em medicina no Brasil, fato que, na época, teve

grande repercussão nos meios sociais e científicos do país. A doutora Ermelinda Vasconcelos, desapareceu aos 85 anos de idade. O seu sepultamento verificou-se ontem, no cemitério de Marul.

Fulminado pelo fio elétrico

Doloroso acidente na Avenida 29 de Outubro

Acidente fatal, em que um pobre operário perdeu a vida, ocorreu ontem, às 10.30 horas na Avenida 29 de Outubro, onde funciona a Indústria Mecânica Kadas.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário n.º 98
DAS 15 AS 18 HORAS

Lutam os marceneiros pelo aumento de salários

A grande assembléia, hoje, no sindicato de classe

Continuam os trabalhadores o seu drama pela melhoria de

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose, (trilhas) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 - Fone 32-3283

salários. Os carpinteiros e marceneiros vêm lutando há oito meses contra a má vontade da classe patronal que tem procurando impedir a justa conquista daquela classe, utilizando processo de toda ordem como sejam intimações, perseguições a demissões, fazendo enfim os trabalhadores a ela subordinados de peteca.

Hoje, porém, o Sindicato dos Oficiais Marceneiros e Traba-

lhadores nas Indústrias de Serrarias e Móveis de Madeira do Rio de Janeiro, deverá realizar uma grande assembléia, às 18 horas, em sua sede, à Avenida Marechal Floriano n.º 225, sobrado. Na assembléia será focalizado o assunto referente ao andamento da campanha de aumento de salários, assim como far-se-á ouvir a comissão incumbida de dar parecer sobre a situação dos funcionários do quadro de assistência social.

POLICLINICA DENTARIA PIRAJA DENTADURAS AMERICANAS

Amigo: pagamento em prestações. Preço ao alcance de todos, obterá melhores informes pelo telefone: 27-3260 — Dr. Vilá. Diariamente das 9 da manhã às 10 da noite. — Rua Visconde de Pirajá n.º 98 — Apts. 1 e 2 — Ipanema.

COLUNA SINDICAL

Sindicatos fantasmas

WALDEMAR DE CARVALHO

O sindicalismo proporciona a luta dentro da lei pelo triunfo das reivindicações trabalhistas. Bem compreendido e organizado é como a yiga mestra de imponente monumento. Unidos nas associações da categoria, competidores dos direitos e deveres que lhes assistem, não só nas relações com os empregadores, mas, também, na fiscalização e reprimenda dos dirigentes sindicais que se excedem, os trabalhadores encontrarão na própria força da união o meio sereno, porém, seguro de conseguir as condições dignas de vida que o seu operoso labor lhes dá que o seu operoso labor lhes dá que o seu operoso labor lhes dá...

Orf-Lêne
TINGE MELHOR

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 45-9191
Precisa-se de forradores com bastante orçica

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da página 2)

bin apenas aos alunos, mas muito também nos programas e nos métodos de instrução. Citou objetivamente alguns exemplos de perguntas e questões verdadeiramente ineptas, concluindo por afirmar que se torna necessária maior fiscalização neste sentido.

ORDEN DO DIA

O primeiro orador da Ordem do Dia foi o Sr. Pereira da Silva para encaminhar a votação do requerimento de sua autoria prestado homenagem ao Presidente Nereu Ramos, pela dignidade e respeitabilidade com que conduziu os trabalhos da mesa na sessão legislativa e a findar-se. Extraiu-se que certos parlamentares da atual legislação levantaram acusações sobre a eficiência da antiga Câmara, em julgamentos injustos e apressados, pois, o Parlamento brasileiro é o que mais trabalha no mundo. Denunciou a — disse — a favorecer os golpistas.

Para conduzir a votação, falaram os Srs. Barreto Pinto, que apresentou um adendo entendendo a toda a mesa e a bancada da imprensa.

Solidarizaram-se com a homenagem, os Srs. Vieira Lima, Felix Valois, Soares Filho, em nome da U. D. N., Daniel de Carvalho, pelo P. R., Gustavo Castaneda, como líder da maioria e Brechada da Rocha, como vice-líder.

Submetida a votação, foi o requerimento aprovado por unanimidade.

PROJETOS VOTADOS

Iniciadas as votações dos projetos constantes da Ordem do Dia, foram aprovados os seguintes: 1.448, que institui o comemorativo do 150 aniversário do médico João Martins da Cruz Sobrinho, do Rio Grande do Sul; 1.677, com substitutivo da Comissão de Finanças, que autoriza a abertura do crédito de Cr\$ 2.506.511,30 ao Congresso Nacional, para pagamento de subsídios a senadores e gratificações aos funcionários do Senado Federal.

PREFERENCIA AO LOCATÁRIO PARA A COMPRA DO IMÓVEL

Apresentado em segunda discussão o projeto n. 642, de autoria do Sr. Altomar Balesio, que dá preferência aos inquilinos para a compra dos imóveis que ocupam, ocupou a tribuna o autor da proposição. Apresentada emenda pelo Sr. Ernani Sátiro, o projeto voltou às Comissões.

USINA HIDRELÉTRICA

O último projeto aprovado foi o de número 878-A, que autoriza a instalação da Usina Hidrelétrica de Cachoeira Paulista, no Rio Paraíba do Sul, encaminha-se a votação, o Sr. Daniel de Carvalho.

creativa, porém, como a própria casa do trabalhador, no dizer do Presidente Vargas.

Infelizmente, o panorama que se nos defronta em algumas categorias é pouco animador. Não desojamos particularizar, registamos, apenas, a irregularidade como indicio de declínio do grau de movimento sindical em certas associações de classe. Sempre fechadas e quando se reabrem não contam com a presença do presidente ou do secretário. Do lado de fora, a placa pregada no portal e o mastro da bandeira apontado para o alto são os únicos sinais da existência e da atividade. Via de regra, estas associações de classe dispõem de precários serviços de assistência e muito pouco proporcionam aos sindicalizados nos momentos de apuros.

A fuga de associados é imprecionante. Uns poucos ficam ainda cientes na grandeza do movimento sindical.

Teriam motivado estas desercões o período de intervenção? Não desastrosos? Somos pela autonomia sindical, pois sabemos que a intervenção gera desconfiança e ausência de associados. Mas, estes sindicatos, que se vão despoventando, que se vão fechando na maior parte do dia, estão sendo vítimas da falta de objetivo e de entusiasmo em congregar para servir numa época de calamitosa carência.

trica de Cachoeira Paulista, no Rio Paraíba do Sul, encaminha-se a votação, o Sr. Daniel de Carvalho.

RESENHA DOS TRABALHOS

Depois de dar a palavra ao Secretário da Mesa para proceder a leitura da resenha dos trabalhos da última sessão extraordinária, o Presidente Nereu Ramos dirigiu breves palavras à Casa, expondo os resultados obtidos com o trabalho da Câmara, durante o período da convocação. Acentuou o Sr. Nereu Ramos que a Câmara continuará a trabalhar com a mesma eficiência, o mesmo patriotismo e o mesmo entusiasmo, salientando que o ano legislativo que se aproxima, constituirá uma etapa definitiva nos destinos do Congresso.

Assaltaram e feriram a bala o comerciante

Sucedem-se os casos dessa natureza, pondo a população em sobressalto

A vigilância policial infelizmente, ainda não vem sendo suficiente para por cobro ou, pelo menos, debelar o grande surto de assaltos, roubos, crimes e desordens verificadas nesta Capital.

Elementos perversos e propensos ao crime encontram ainda campo aberto para a expansão da sua tara.

Principalmente, o número de assaltos tem crescido a olhos vistos, conforme se pode constatar do noticiário policial mais recente. Perdura, assim, um clima de insegurança, maxime para aqueles que, por força do trabalho que desempenham, se veem obrigados a sair de casa ou a ela retornar em horas de pouco movimento.

Ainda ontem, um vagabundo, batizado pela crônica policial como o desconhecido, em companhia de dois desordeiros, atacaram na ponte de Mangueira, o comerciante Olímpio Caetano da Silva, solteiro, de 36 anos, morador na Estrada João Paulo

Julgamento adiado

O Tribunal do Juri resolveu por motivos de ordem superior, adiar o julgamento do réu Manoel Calixto de Oliveira autor de uma tentativa de morte.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 154 - 81
FUNDADA EM 1864

HOMEOPATIA PARA TODOS

(Publica-se diariamente)

Seção sob a orientação e coordenação de DR. AMARO AZEVEDO

HOMEOPATIA COMO CIÊNCIA

Recebemos de Dr. Antonio Fimintel, advogado em Recife, a seguinte carta: Recife, 26 de fevereiro de 1952. — Ilmo. Sr. Dr. Amaro Azevedo — M. D. Presidente da Federação Brasileira de Homeopatia — Rio. — Prezado Senhor: — Ando há muito a procura de um renomado médico homeopata ao qual possa fazer uma consulta. Deparei hoje com uma entrevista de V. S. a respeito do congresso homeopata. E entre a consultá-lo. — Aprendi, em criança, com a filosofia simples de minhas tias paternas, que os remédios homeopáticos oferecem várias vantagens sobre os alopatóicos. E batista adiantar uma: a de que jamais produzem a morte ou graves complicações, o que não é difícil encontrar no uso dos outros. O tempo, a reflexão faz-me pensar muito carinho pela homeopatia. Pe um ilustre colega tenha ouvido referências a casos extraordinários. Há aqui que um médico famoso do Recife, embora ainda jovem, filho de um outro que foi dos mais ilustres nomes da medicina em Pernambuco, sofreu de moléstia grave, que resistiu durante anos a qualquer tratamento, com o uso da homeopatia que pessoa da família trouxe meu referido colega. Mas, foi quando a respeito da cura o mais completo silêncio, talvez para não descredibilizar aos olhos do público os princípios de tratamento usados pelo médico. Eu mesmo tinha um caso em minha família. Uma das minhas filhas curou-se de uma evaginação no interior da vagina com o uso da homeopatia. Prescreveu o médico alopatá a quem levei a criança. Pedi-lhe para não me escandalizar porque receitava remédio homeopático. E explicou-me que o tratamento normal seria queimar a verruga. Mas, querendo poupar a criança de constrangimento, indicou a homeopatia, que, no dizer dele, às vezes dava certo. E deu mesmo a verruga caiu. Essas e outras fatos que conheço, me aumentaram a confiança nos remédios homeopáticos. Sobreto, o recente e extraordinário desenvolvimento dos estudos sobre a energia nuclear parece conduzir a conclusão definitiva da homeopatia. E como seria proveitosa a aplicação dos remédios homeopáticos no Brasil, esse país imenso, onde tão raramente se encontram bons médicos pelo sertão afora... O emprego de remédios que não oferecem perigo à saúde seria o ideal. Infelizmente eu próprio não tenho desses remédios por certas

dificuldades. Onde encontrar quem os prescreva com segurança e onde adquiri-los? vai agora a minha consulta. — A minha mulher tem uma varíola, em forma de sarna, bem acima da apófise interna da tibia esquerda. E o seu constante martírio. Há poucos dias a varíola ulcerou e ela viveu dias da mais intensa apreensão. Quando a Deus sarou a úlcera, mas, permanece a varíola. Ela sabe que o remédio normal seria operar ou fazer secar a vela por meio de injeção. Não aceita qualquer das duas hipóteses. Tive fôbre da mesma pessoa e tem modo de fazer secar mais uma vela. Assim, apesar da constante preocupação que a varíola lhe causa, não se trata dela. Tem a noção sempre um corpo de varíola da tibia e nada mais. Ela é muito gorda. Já teve 9 filhos, tendo perdido, um grande número, em um parto prematuro, consequente de um parto. Desta mãe de 90 (noventa) quilos e 5 de estatura baixa. Com saúde relativa, sendo um tanto acanhada, tendo tendência para ter um a sofrer uma polio de artrose. Rogo-lhe a fim de se interessar como posso ser atendido, um mim seria imensamente qualquer processo. Se V. S. disser que eu lhe meto a importância da consulta e do remédio e respeito por ele, basta indicar quanto lhe devo mandar ao preferir receber-me o remédio pelo sistema de reembolso, cobrando em todas as despesas que me indicar, no momento de receber o remédio, tanto em dinheiro, quanto em produtos. Com satisfação. Eu, fidei, sou seu crítico esclarecendo-lhe apenas que desejo que o remédio seja enviado por V. S. em caso da sua confiança. Qualquer forma de segurança que V. S. possa indicar, eu, não tenho e aceito. Incluto, assim, em que de fato receber o remédio por um intermediário, bem como a indicação da pessoa a quem me devo dirigir em caso de repúdio da dose. Basta pela atenção que dispensar a presente e deseje que ter uma oportunidade de servir o amigo, atento, obrigado, (Ass.) Antonio Fimintel.

Em atenção à sua carta, fizemos um ligeiro estudo de varíola, que nada mais é a dilatação das vias, principalmente da dos membros inferiores, e habitualmente das pessoas que, por profissão, trabalham de pé ou das mulheres grávidas, das pessoas herpéticas. Grande dificuldade de andar. Quando não tratadas, as varíolas ulceram-se, formando a úlcera varicosa. São os seguintes os medicamentos mais usados: Arsenicum 30, Cantharidin 30, Clematis vitalba 12, Fluorid acidum 30, Hamamelis 12, Pallasia 30 e Zincum 30. Depois do estudo da matéria médica comparada destes medicamentos, pôde o médico homeopata indicar a medicação não só para varíola como para o doente se atacado pela enfermidade. Assim sendo, respondendo a carta, deve o senhor procurar em Recife, a Farmácia Sábina Pinho, na rua do Carmo, bem próxima a Igreja da Penha, pois em Recife existe médico homeopata. Caso de apressar qualquer dificuldade escreva nos escrever.

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

Dr. Amaro Azevedo

— 7 —

GAZETA DE NOTÍCIAS

Barbosa Freitas

Liquida o verão

REMARCAÇÕES GERAIS EM ARTIGOS DE VERÃO!

uma oportunidade

Boa! Fantástica!

GRANDE MESA de RETALHOS

após a saída destes artigos apresentaremos

A NOVA COLEÇÃO DE INVERNO

Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

o facilitário facilita tudo!

Matou barbaramente a namorada

O criminoso utilizou-se de uma lâmina de tesoura - - Preso após a tentativa de fuga

A família do Sr. Fernando Piccaglia, residente na Estrada Vicente de Carvalho n. 1.271, tinha como sua empregada Maria Luiza dos Santos, solteira, de 33 anos, a qual permitava fora do emprego. Entretanto, vez por outra, ali dormia. Nesses dias, geralmente, a doméstica conversava alguns momentos com um indivíduo, que ela dizia ser seu namorado.

No último sábado, Maria Luiza pernolou na residência de seus pais, tendo a hora de recolher-se pedido um pouco de sono e um esparadrapo a uma filha do

Sr. Piccaglia, dizendo que se machucara no ombro. Antecipadamente pela manhã, atendendo ao chamado de sua patroa, a doméstica saiu para adquirir uma garrafa de água sanitária no armazém, quando encontrando-se com o seu namorado, que outro não era que Alcio Anselmo da Silva, solteiro, de 23 anos, pediu a este que fizesse a compra para ela. Quando voltou, porém, ouviram-se gritos e ao acudir-se a pobre moça, esta já estava estendida numa poça de sangue.

O seu matador fora Alcio, que se utilizou de uma metade de tesoura, que trafia aliada, desferindo em sua vítima profundo golpe no peito, tentou fugir, sendo perseguido pelo clamor público e preso por um jovem.

Entregue à Rádio Patrulha, esta o conduziu ao 21º Distrito, onde o comissário Tardelli o autou.

Alcio, que é operário e residente à rua da Jaqueira sn., no Rio Comprido, tentou defender-se do seu crime, dizendo que Maria Luiza o estava fazendo de "palhaço" e, por isso, já no sábado dera-lhe uns "trompacos". Foi tal a perversidade do assassino que os populares tentaram linchá-lo.

Funcionário o promotor Dr. Emerson de Lima e o escrivão D. Isabel Gonçalves Hermetes.

Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

Presidirá o julgamento o juiz Faustino Nascimento.

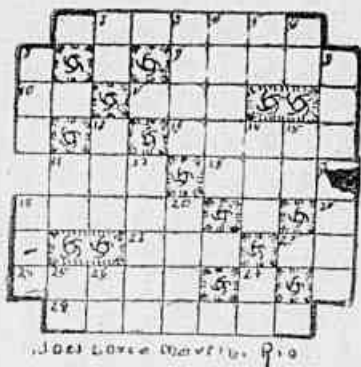
LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES

SABADO

CR\$ 2.000.000,00

amanhã



HORIZONTAIS

- 1 - Mortificaria; destruiria;
- 8 - Verses;
- 10 - Aqui
- 11 - A família
- 13 - Banhar; purificar
- 16 - Rubor das faces
- 18 - Docura, suavidade
- 19 - Fisionomias
- 22 - Duas vezes cem
- 23 - Alto aí! basta!
- 24 - Mistura de terra e água (pl)
- 28 - Unidade com que em física, se mede a quantidade de calor

VERTICAIS

- 2 - O vestio
- 3 - Terra arroteada e própria para cultura
- 4 - Gracejaram
- 5 - Sufixo de diminuição
- 6 - Rio da França
- 7 - Reflexão dum som
- 9 - Aquilo que existe
- 12 - Colocar
- 14 - Mantilha de freira
- 15 - O mais
- 16 - Neste lugar
- 17 - Ramificação
- 19 - Cano de moinho
- 20 - Juízo
- 21 - Concordia; sossego
- 25 - Antes de Cristo
- 26 - Tumor (o mesmo que ar-ricia)
- 27 - 3ª Nota musical

Leitos para os ferroviários tuberculosos

O Presidente da CAP dos Ferrovias da Central do Brasil, Sr. Antonio José da Silva, determinou providências no departamento médico daquele órgão, no sentido de ser elaborado um plano, visando a obtenção de leitos nos vários Hospitais do Governo, para a internação de ferroviários tuberculosos.

O Presidente da CAP, Sr. Antonio José da Silva, está enviando esforços junto aos órgãos federais e municipais, no sentido de obter, no mínimo, no Distrito Federal, cerca de 100 leitos, para atender aos associados daquela instituição.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE - DISTRIT. FEDERAL - RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 10.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS - Limite de Cr\$ 100.000,00

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPOSITOS DE AVISO PREVO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias 4%
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias 4 1/2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Sem limite os depósitos posteriores e as retiradas. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses 5%
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PREMIO

De prazo de 12 meses 5%
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, saldos proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias inclusive o recebimento de depósitos. No Distrito Federal, estão em funcionamento a AGÊNCIA CENTRAL e a Rua 1.º de Março n. 66, e as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS.

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

- BANDEIRA
- BANGU
- BOTAFOGO
- CAMPO GRANDE
- COPACABANA
- GLORIA
- MADUREIRA
- MEIER
- RAMOS
- SÃO CRISTÓVÃO
- SAÚDE
- TIJUCA
- TRADENTES

LOCALIZAÇÕES

- Rua Mariz e Barros n. 44.
- Av. Santa Cruz n. 1.697
- Rua Voluntários da Pátria n. 449.
- Rua Campo Grande n. 162.
- Av. N. S. de Copacabana n. 1.292, loja.
- Rua do Castelo n. 238-A.
- Rua Carvalho de Souza n. 292.
- Av. Amaro Cavalcanti n. 95.
- Rua Leopoldina Rêa n. 78.
- Rua Figueira de Melo n. 364.
- Rua Livramento n. 63.
- Rua General Roca n. 661.
- Av. Gama Peix n. 196.

LUIZ ARMANDO

MAIS UM GRANDE TORNEIO PARA OS LEITORES

No torneio desta semana OAZETA DE NOTÍCIAS distribuirá os seguintes brindes:

- 1º PREMIO - Um notável aparelho de jantar com 22 peças;
- 2º PREMIO - Uma linda blusa para senhora;
- 3º PREMIO - Uma toalha de matéria plástica;
- 4º PREMIO - Uma surpresa para homem ou mulher;
- 5º PREMIO - Um lindo cinto para homem.

LETRAS INGLÊSAS

«TRE ENGLISH ECCENTRICS» BY EDITH LITWELL DOBSON - LONDRES

Sobre a excentricidade inglesa e a propósito dos grandes excentricos das Ilhas, há copiosa literatura. Até mesmo o che-mours, inglês, tão comentado e discutido é por vezes manifestação de excentricidade. O tema é vasto como a própria literatura inglesa, e nunca se poderá dizer que se esgotou o assunto, ou que o colocamos dentro de suas verdadeiras fronteiras. Inagável, porém, é que se trata de questão de veras sedutora e por isso mesmo Edith Litwell, a conhecida poe-tisa inglesa, ela mesma crítica o excentricismo de um livro magnífico - «The English Eccentrics» - reeditado agora por Dobson, m que temos um estudo de veras penetrante e lúcido sobre a excentricidade inglesa que, segun-do Edith Litwell, «tema muitas formas», como que a de-safiar a argúcia do crítico ou do observador. As vezes assu-me alto de perfeição, e dir-se-ia que não é excentricidade. Edith Litwell explica realmente o que a «excentricity» e mais revela o seu imenso colorido e o poli-morfa de sua manifestação. Es-se seu livro, ora reeditado em Londres, vem provar o interesse pelo assunto, e nele vamos en-contrar sem favor, páginas ex-celentes em torno da questão, embora não seja obra fácil para o leitor estrangeiro, pouco familiarizado com assuntos in-glezes.

TERRENOS A PRESTAÇÕES POSSE IMEDIATA

	Preço	Entrada	Prestações
Madureira	70.000,00	5.200,00	850,00
Próximo	40.000,00	4.000,00	475,00
Miranda	50.000,00	4.500,00	620,00
Realengo	35.000,00	3.500,00	519,00

Todos os terrenos são com ruas calçadas, água e luz.

Com o correto BARBOZA, à Rua João Vicente, n. 75, sobrado, junto da Estação de Madureira, diariamente - Telefone 29-8938.

Tintas Finas Comercio Indústria Ltda.

Esmaltes - Óleos - Vernizes - Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES, 77 - FONES 23-3132 e 23-3890

Assassinou o companheiro de presidio

Um crime de morte o levava a prisão. Ramiro Martins dos Santos, apesar de sua pouca idade, pois conta apenas 19 anos, fora pro-cessado em janeiro de 1951, pen-do condenado e mandado cum-prir pena na Penitenciária Cen-tral.

Ali, porém, não se extingui a sua tendência inata para o cri-me. Tanto assim que, em 10 de outubro do mesmo ano, ma-tou o seu companheiro de pri-são João Joaquim Sani da Silva, servindo-se para tanto, de um tampão dos existentes no pátio do presidio.

A conduta perversa e teimo-sa do criminoso levou-o a re-clu-são em um cubículo isolado, sob a constante vigilância de três guardas, a fim de i. pedir que novas ocorrências daquela natureza se viessem a verificar. Todas as precauções eram to-madas nesse sentido e tudo indicava que Ramiro não mais daria vazão aos seus impulsos nefários.

Passado certo tempo, o de-ten-to obtive permissão para deixar o cubículo, sob a escol-ta costeira, a pretexto de tomar banho de sol no pátio que lhe servia de arena para crime.

Os banhos de sol passaram, então, a ser um hábito do pri-sioneiro. Este, porém, urdiu um plano sinistro. Dentro do seu coração sanguinário o a sede de uma vingança estava viva e se repetia nos olhares signifi-cativos e carregados de ódio que ele dirigia contra a determi-nada pessoa. Aguardava, ape-nas, o momento oportuno, para saciar a sua vingança. E este chegou, entem.

Como de costume, Ramiro deixara o cubículo e, devida-mente escollado, se dirigiu ao pátio para receber calor do sol. Desta vez, porém, tudo lhe era favorável. A vítima de na-sanha estava ali, a po os pas-sos dele. Ao lado, ao alcance de um salto, o instrumento do crime uma barra de ferro. Tu-do dependia de rapidez e cora-gem.

Aquela ele a tinha e esta o ódio lhe conferia sobejamento. De repente, Ramiro atirava os

seus escollantes para longe, com violento e brusco empurrão. Empunhava num segundo a barra de ferro e investia con-tra o seu companheiro de presi-dio, Elói Magalhães Pinto, de 39 anos, a quem prostrara com certo golpe na cabeça.

Entre o criminoso reinciden-te e a sua vítima, que foi colhi-da inteiramente de surpresa, havia uma história, cujos pri-meiros capítulos começaram ainda no tempo da liberdade.

Elói já estava preso desde 31 de maio de 1941 por crime de furto e sempre houve uma des-inteligência entre el e Rami-ro.

A vítima rolou do pátio, com o crânio aberto e o sangue jor-rando aos borbotões e morreu momentos depois, sendo o seu corpo removido para o Institu-to Médico Legal. O criminoso, cujos instintos bestiais, ficaram mais uma vez, comprovados, foi autuado e acumulado, assim, três crimes de morte.

O comissário Machado, de serviço no 14.º Distrito Policial, registrou a sangrenta ocorrên-cia.

QUEIXAS DO POVO

1 - LADROES EM INHAUMA

As famílias residentes em Inhauma fazem por nosso inter-medio, um apelo às autoridades do 23º Distrito Policial, no senti-do de ali ser feito um policia-mento mais eficiente, pois que os ladrões agem com inteira li-berdade. Os assaltos são tantos, que os reclamantes vivem alar-mados, aguardando esperancosos uma medida que venha acabar com esse estado de coisas.

2 - FALTA D'ÁGUA

Reclamam os moradores de Ca-tumbi e Itapirú, contra a falta d'água, que ali se vem sentindo prejudicando a todos. Alegam os reclamantes que várias provi-dências foram solicitadas a Re-partição de Águas, porém nada conseguiram. Apela agora para o Prefeito João Carlos Vital, certos de conseguirem o pre-cioso liquido.

3 - BARCAS SEM HORARIO

Esteve entem, em nossa re-dação uma comissão de morado-res de Niterói, solicitando uma energia medida da Companhia Cantareira de Vição Flumi-nense, contra a falta de horário das barcas, ocasionando aos mesmos sérios e grandes tran-sornos, pois chegam sempre atrasados no seu serviço devido ao atraso com que elas aportam a nossa capital.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

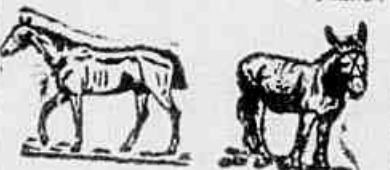


Não obstante o campaigno da Po-lícia, os bicheiros continuam a re-alizar o jogo do Bicho. A prova en-contramos nos resultados de entem, que foram os seguintes:

1.º 1289	5.º 8578
2.º 4171	M. 754
3.º 4641	R. 376
4.º 5075	S. 14
Constant.	Niterói
6581	0669
7078	1207
5437	3703
9416	0380
8512	5959

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anun-ciam para hoje, aumo novo de-monstração de burra é o seguinte:



5943 - 3012

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

As licenças de importação não possuem a menor estabilidade, graças á Cexim...



De vez em quando, a C. E. X. I. M., na sua alta sa-bedoria, oficia à Diretoria das Rendas Aduaneiras do Mi-nistério da Fa-zenda e esta expede Circular, modificando a fórmula de agir e fiscalizar as licenças de importação concedi-das, trazendo tais modificações acaus e prejuizos ao serviço aduaneiro, cujas autoridades es-tão subordinadas àquelas constan-tes decisões, circulares, etc. e tal, isto sem qualquer proveito para o erário público.

Ainda recentemente a D. A. R., pela sua Circular n. 11, de 11-2-52 determinou o seguinte:

«Em aditamento à Circular número 72, de 11 de julho do ano findo e tendo em vista o Ofício Gexex 51-434, de 11 de dezembro do mesmo ano, da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., fchado neste Ministério sob o número 252-578-51, recomendo aos Srs. Inspetores das Alfân-degas e Chefes das demais repartições aduaneiras do país as seguintes medidas:

a) passem a considerar como integralmente uti-lizadas as licenças de importação sempre que hajam os despachos res-pectivos atingido isola-damente o total de qual-quer um dos itens re-lativos à quantidade, ao peso ou ao valor;

b) comuniquem imedia-mente à Carteira de Ex-portação e Importação do Banco do Brasil e às agências do mesmo Banco nas praças do in-terior, as divergências verificadas, indicando os dados consignados na licença e no respectivo despacho».

Como se vê, a nova ordem é impraticável, isto porque as im-portações das mercadorias não são nem podem ser exatamente certas nas quantidades, pesos e

valor, que estão sujeitos a peque-nas alterações por ocasio dos embarques.

As licenças prévias para im-portação são concedidas pela CEXIM - para tal determinam mercadoria - com o peso e valor aproximado. Logo, se a própria CEXIM concede licença com os pesos e valores aproximados, como se exige, agora, que ta-las sejam consideradas como integralmente utilizadas logo que hajam os despachos res-pectivos atingido o total da quan-tidade, dos pesos ou do valor? Evidentemente esta decisão não é razoável, por atentar contra os interesses legítimos do impor-tador e da própria Fazenda Na-cional.

E' comum vermos na Alfân-dega licenças que, embora atingi-da a quantidade, não atingem ao peso e valor, isto porque nem sempre o importador pode ex-gir do exportador declarações exatas, motivadas por deficiên-cia de determinadas espécies de envoltórios, pelo que as compen-sações entre as quantidades, peso e valores sempre foram feitas pela Alfândega, com a tolerân-cia de mais 5 %. Isto porque as licenças concedidas pela CEXIM, o são aproximadamente, não po-endo por isso serem modifica-das de cada vez que se apresente um caso concreto isolado em de-trimento da coletividade.

A CEXIM, se quer proceder com rigor, deve principiar por abolir as licenças prévias com a faculdade aproximada...

OS LIVROS FISCAIS DOS DES-PACHANTES ADUANEIROS DEVEM SER APRESENTADOS A ALFANDEGA ATÉ O DIA 21-3-1952

De conformidade com a exigên-cia determinada pelo Decreto-lei n. 4.014, de 13 de janeiro de 1942, o Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro baixou a Por-taria n. 144, de 20-2-1952, de-terminando aos Srs. Despacha-tes Aduaneiros apresentarem, dentro do prazo de 30 dias, os livros fiscais para o necessário exame por parte da 2ª Seção.

O prazo termina em 21 do cor-rente mês, para que seja cum-prida tal exigência.

TESTE URINÁRIO NAS DOENÇAS INTERNAS
NUTRIÇÃO - INFECÇÃO - SÍFILIS - DOR
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
ARTRITISMO (URINAS, ARDIDA, DÓIDAS E FETIDAS)
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas - Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR - TEL. 52-4861 - RAIOS X

Um escândalo que se anuncia

Teve a mais ampla repercussão a denúncia que fizemos em nossa edição de domingo último refe-rente ao escândalo da compra da Fábrica de Papel de Arapoti po parte do grupo chefiado pelo Sr. Moisés Lupion.

E' que a venda e a compra da-quele importante estabelecimento industrial foram processadas em autêntica e descarada marmelada, com o fito de beneficiar um ho-mem e seus copinechas em preju-izo do país que, a ser verdade e que se propala, será sangrado em Cr\$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de cruzeiros).

Já informamos os nossos leito-res sobre as atividades dos pre-postos do Sr. Moisés Lupion, no sentido de conseguirem do govêr-no federal que faça vista grossa à bandalheira. Já dissemos que um desses advogados administra-tivos é o Sr. Eurico de Oliveira, que fala em milhões disponíveis para o suborno com a maior na-turalidade. Entende ele que o acôrdo é melhor para todos. Não sabemos a quem o Sr. Oliveira quer se referir, pois não acredi-tamos que entre «todoss» esteja alguém de responsabilidade no govêrno da República.

Todavia, enquanto aguardamos o correr dos dias a espera do que anuncia o Sr. Moisés Lupion, ofe-recemos hoje aos nossos leitores alguns trechos do brilhante pa-recer do renomado jurista patriota, Dr. Cunha Melo, procurador do Tribunal de Contas, oferecido por ocasião do julgamento do pedido de registro da indecorosa transa-ção e que serviu para a recusa daquele Tribunal à homologação pretendida.

Falando sobre a venda da Fá-brica de Papel de Arapoti; di-za o procurador Cunha Melo:

«O caso dos autos, porém, re-clama, em todos os seus detalhes, um exame minucioso. Urge pas-sarmos a fazê-lo.

Para condena-lo, para recusar o registro ao contrato de fla. 2 a 14, o Tribunal de Contas, no exame que deve fazer, realmente, não podia prescindir dos esclere-cimentos que, em diligência pro-fundinar, resolveu solicitar.

Através de todos esses esclere-cimentos, indícios veementes, gritantes e conclusivos, demons-tram a fraude sob qualquer as-pecto do citado contrato!

Para essa conclusão, aliás, bas-tariam as precedentes desse con-trato, as pressas de seu arranjo, os nomes das figurinhas e figurões nele envolvidos, a circunstância exquísita de ser vendido por Cr\$ 58.293.000,00 aquilo que, há me-nos de 40 dias, se vendera por Cr\$ 50.480.000,00.

De boa fé, não há explicação possível para essa diferença de preço entre os dois maiores con-correntes - o da primeira e o da segunda - em tão poucos dias.

Mais inexplicável ainda é ter sido essa diferença de preço ace-ta pela mesma direção das Em-presas Incorporadas ao Patrimô-nio.

Desconfiado de sua própria sombra, da situação em que se meteu, um dos concorrentes, por sinal, o vitorioso na primeira li-citação por ter oferecido mais preço, para explicar a sua meo-sa proposta na segunda, escreveu, como «post-scriptum», na sua pro-posta, essa moftina explicação:

Em tempo: Declaramos que a redução do preço, em relação à nossa proposta anterior, é devida ao fato de ter-se consumido o

Cômoda vitória de La Vestal

No "Cordeiro da Graça" — Correu de trás a alazã — Jamegão correspondeu, vencendo fácil — Al Quica surpreendeu na prova de potranças — Croydon, o maior ganho da tarde — Roberto Martins continua fazendo das suas — A corrida de ante-ontem

APREGOAÇÕES NO PLACARD POR PRESTAÇÕES

Escreve JURACI ARAUJO



Marchant é o assunto do momento nos meios turfistas, que despertam a atenção dos carreiristas. Por isso mesmo as notícias sobre a vinda de desencontradas, ocupando as manchetes dos jornais. Marchant vai chegar, Marchant retido em Buenos Aires. Marchant ainda não chegou. O Sr. Peixoto de Castro afirmou em Corréas, que Marchant chegaria na sexta-feira e seria enviado a Paulicéia a fim de montar LORD ANTIBES.

Pois bem, Marchant, está sendo esperado e até ontem à tarde ainda não havia chegado ao Rio. Agora sabe-se que Marchant tem passagem marcada para o dia 16 do corrente, e que cogita-se de um antecipamento da sua viagem para o dia 14. O fato é que Marchant ainda não chegou mas já tem matrícula na Gávea desde sexta-feira próxima passada para a temporada de 1952.

No sábado, havia uma acumulação do Sr. Francisco Serrador, que andava em 160.000 cruzeiros, de HAREM-SENTA PUA, fechando no tríduo MARSHALL-EL CAMPEADOR-MANGUARITO. Não queremos comentar as torpesas espalhadas no hipódromo que o Sr. Serrador pretendia arrumar por intermédio de Rigoni, um parceiro mole, com o fim de fechar a sua combinação.

A gaita seria enorme. Nada disso.

Apenas queremos lamentar, que a casa de apostas de posse de um totalizador moderno, deixe de inserir na apregoação logo de início o verdadeiro número de poules existentes. É isso um meio de tapar o público. As apostas foram apregoadas na trinca de Claudemiro Pereira por prestação, tendo início irrisoriamente, uma décima parte do que era verdadeiro. Assim também é demais.

O Jockey Club Brasileiro tem obrigação de mostrar aos seus clientes apostadores, que há lição nas apregações. O resultado foi o que se viu: depois da terceira apregoação, aparecer MARSHALL-EL CAMPEADOR-MANGUARITO, como francos favoritos com perto de 40.000 poules.



O Roberto Martins, não toma jeito. Cada vez mais louco de que nunca. Assim como vai, não sei onde ele vai parar. E o pior é que ele não respeita ninguém. Não toma o menor conhecimento dos conselhos que dão.

Aliás os próprios comissários de corrida deram bons conselhos ao garoto. Mas, não há jeito dele ir pelo bom caminho.

E quando, algum colega de profissão chama atenção pelo modo dele correr. Ele responde, que corrida é pra homem.

Mas o que ele fez ante-

LA VESTAL, confirmou plenamente o seu grande favoritismo, no Grande "Cordeiro da Graça", prova básica da corrida de anteontem na Gávea. Dada a largada, da importante carreira, MAGANA e BAKELITA, foram as primeiras a surgir, com LA GUASA em terceiro próximo, enquanto LA VESTAL deixava-se ficar nos últimos postos. Ao entrarem no tiro direito, surgiu LA VESTAL, que alguns pulos, dominava LA GUASA e ia oferecer luta aos ponteiros. Nas sociais, LA VESTAL, dominou firme MAGANA, correndo célere para o vencedor, enquanto BAKELITA arrematava terceiro. O tempo, 59"1/5, foi apenas regular. Mas é bom notar, que LA VESTAL finalizou com sobras.

JAMEGÃO, confirmou a sua exibição de estroia, quando acatou EUCLIDES, derrotando um bom lote de rivais. Desta feita, eleito grande favorito, ganhou de ponta a ponta, deixando longe o segundo colocado FAVORIT.

Na eliminatória de potranças, AL QUICA, surpreendeu a catadra, ao zombar dos esforços da favorita MOUQUET. Foi a primeira a pular, e sempre na posição de honra cobriu os 800 metros no bom tempo de 48"2/5, com o Rigoni, quieto em seu dorso. O freio paranaense, alim da potrança levou ao vencedor, MADRIGAL, que destruiu as lendas a seu respeito, que não levantava as patas no tapete. Derrotou como quiz o grande preferido CROYDON, que as duras penas obteve o segundo lugar. Este defensor das cores do Stud Seabra, proporcionou o maior ganho da tarde.

O irrequeto e aprendiz Roberto Martins, não poderia passar uma corrida sem fazer uma das suas. Aliás, já é hábito do "emigrona" freio, aplicar fechoas, transos, partidos, etc. Com LUCIFER, R. Martins, quase jogou os adversários no chão, e sem necessidade alguma, pois o pupilo de A. Feijó, trazia poubras, conforme demonstrou da forma por que venceu, não sendo portanto, preciso qua fechasse os rivais. O fato se passou na altura dos últimos cem metros, quando INTREPIDO tentava dominar LORD POLAR e RUIVO, estes dois, junto a cerca. Nesta altura surgiu LUCIFER, que de passagem dominou os adversários, mas foi jogado bruscamente para dentro pelo seu piloto. Com este movimento, E. Castillo e O. Ullóa, pilotos de INTREPIDO e LORD POLAR, respectivamente, tiveram de suspender os seus pilotos a fim de evitar uma queda pior.

Foi este o resultado técnico da corrida de anteontem na Gávea:

PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00

1 — MADRIGAL L. Rigoni .. 56
2 — CROYDON L. Diaz .. 56
3 — ZANZIBAR R. Martins .. 49
4 — GUAMBI E. Silva .. 52

Ganho por tres corpos e meio a aboca.
Tempo 38" 3/5
Não correu — Gentil

tem com o LUCIFER, não foi de homem, foi de louco. Não havia necessidade daquela fechada. Na cara de todo mundo. O LUCIFER trazia grandes sobras, e acho que em corrida normal teria vencido mais facil ainda.

E no caso, o mais prejudicado, foi o Ullóa, pois foi desgarrado pelo RUIVO, para mais adiante ser fechado pelo INTREPIDO, que foi jogado de golpe para dentro do LUCIFER.

Esses aprendizes andam terríveis.

Houvesse uma escola para jóqueis, e as coisas não seriam assim.

RATEIOS VENCEDOR

N. 2 — Cr\$ 60,00

DUPLA

34 — Cr\$ 28,00

PLACES

Não houve

Proprietario — Jorge Jabour

Entraineur — Mario de Almeida

Movimento do parce — Cr\$.. 821.360,00

SEGUNDO PAREO — 800 METROS — CR\$ 50.000,00

1 — JAMEGÃO O. Macedo .. 54
2 — FAVORIT O. Ullóa .. 54
3 — HOPE E. Castillo .. 54

Ganho por tres corpos e um corpo e meio.
Tempo — 49" 2/5

RATEIOS VENCEDOR

N. 1 — Cr\$ 19,00

DUPLA

12 — Cr\$ 30,00

PLACES

N. 1 — Cr\$ 10,00
N. 2 — Cr\$ 11,00

Proprietario — Stud Verde e Preto

Entraineur — Henrique de Souza

Movimento do parce — Cr\$.. 804.150,00

TERCEIRO PAREO — 800 METROS — CR\$ 50.000,00

1 — AL QUICA L. Rigoni .. 56
2 — MOUQUET E. Castillo .. 4
3 — AVALANCHE J. Graça .. 52
4 — TUCUMANA J. Araujo .. 54

Ganho por tres corpos e um corpo e meio.
Tempo — 48" 2/5

RATEIOS VENCEDOR

N. 3 — Cr\$ 60,00

DUPLA

12 — Cr\$ 20,00

PLACES

N. 3 — Cr\$ 24,00
N. 1 — Cr\$ 11,00

Proprietario — A. B. Pereira e I. Bornhausen

Entraineur — F. P. Schneider

Movimento do parce — Cr\$.. 959.010,00

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

1 — LUCIFER R. Martins .. 47
2 — INTREPIDO E. Castillo .. 58
3 — MACO M. Henrique .. 51
4 — RUIVO R. Filho .. 52

Ganho por dois corpos e meio corpo.
Tempo — 52" 2/5
Não correu — Jeffá

RATEIOS VENCEDOR

N. 1 — Cr\$ 26,00

DUPLA

13 — Cr\$ 37,00

PLACES

N. 1 — Cr\$ 12,00
N. 3 — Cr\$ 16,00

Proprietario — Stud Urucum

Entraineur — Adair Feijó

Movimento do parce — Cr\$.. 1.455.270,00

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1 — LABANO O. Ullóa .. 55
2 — EL GAROSO L. Diaz .. 56
3 — CROSBY L. Mezaros .. 55
4 — ELEVY J. Portilho .. 55

Ganho por meio corpo e tres quartos de corpo
Tempo — 56" 2/5
Não correram — Naughty Bay, e Palmer

RATEIOS VENCEDOR

N. 6 — Cr\$ 25,00

DUPLA

24 — Cr\$ 29,00

PLACES

N. 6 — Cr\$ 12,00
N. 2 — Cr\$ 20,00

Proprietario — Euvaldo Lodi

Entraineur — C. Pereira

Movimento do parce — Cr\$.. 1.331.040,00

SEXTO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 30.000,00

1 — APINEGE O. Macedo .. 58
2 — ALVITRE E. Castillo .. 56
3 — FACEIRO O. Ullóa .. 54
4 — CRACOVIA M. Henrique .. 51

Ganho por tres corpos e dois corpos.
Tempo — 59"
Não correram — Alonzo, Jumbo Irak e Hollywood

RATEIOS VENCEDOR

N. 1 — Cr\$ 22,00

DUPLA

13 — Cr\$ 20,00

PLACES

N. 1 — Cr\$ 11,00
N. 6 — Cr\$ 22,00

Proprietario — Affonso Mehl

Entraineur — Salvador Antonio

Movimento do parce — Cr\$.. 1.628.370,00

SETIMO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00

1 — RADIMBA N. Motta .. 50
2 — EL TORO C. Galleri .. 50
3 — D. PANCHO O. Ullóa .. 58
4 — BINGO R. Martins .. 47

Ganho por dois corpos e tres corpos
Tempo — 59" 1/5
Não correram — Junior e Banjo

RATEIOS VENCEDOR

N. 7 — Cr\$ 284,00

DUPLA

34 — Cr\$ 90,00

PLACES

N. 7 — Cr\$ 95,00
N. 9 — Cr\$ 10,00

Proprietario — Haidra L. Haidar

Entraineur — Alexandre Corde

Movimento do parce — Cr\$.. 1.698.360,00

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 23,00

BETTING

1-1 BOM DESTINO .. 56
2-2 ARROZ AMARGO .. 51

3-3 QUARUMAN .. 54
4-4 LUMIAR .. 53

5-5 RAMON NOVARRO .. 58
6-6 PRACINHA .. 51

7-7 COJUBA .. 52
8-8 MARSHALL .. 55
9-9 KURDO .. 60

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 23,30

BETTING

1-1 MORATIN .. 55
2-2 RIO VERDE .. 54
3-3 ESTALO .. 50

4-4 IDEALISTA .. 54
5-5 AQUILA .. 52

6-6 CUMBERLAND .. 54
7-7 JEQUITINHONHA .. 45

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 22,00

BETTING

1-1 MAHON .. 52
2-2 FOGO BRAVO .. 54

3-3 MARDACA .. 55
4-4 NAPOLEAO .. 58

5-5 INCENDIO .. 54
6-6 VELUDO .. 55

7-7 OCOI .. 54
8-8 JURUJURA .. 52

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 22,30

BETTING

1-1 BISTURI .. 55
2-2 MONETARIO .. 52

3-3 MANDU .. 52
4-4 MIRAGEM .. 50

5-5 JAGUAPE .. 54
6-6 BRUCE .. 56
7-7 GRAN CHACO .. 52

8-8 CACHIMBO .. 56
9-9 HOREB .. 52
10-10 JULY SEVENTH .. 52

OITAVO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 120.000,00

1 — LA VESTAL L. Diaz .. 55
2 — MAGANA E. Castillo .. 58
3 — BAKELITA O. Macedo .. 58
4 — LA GUASA D. Ferreira .. 58

Ganho por um corpo e meio corpo
Não correu — Otima

RATEIOS VENCEDOR

N. 1 — Cr\$ 15,00

DUPLA

14 — Cr\$ 42,00

PLACES

N. 1 — Cr\$ 10,00
N. 6 — Cr\$ 10,00

Proprietario — Stud Rocha Faria

Entraineur — Jorge Morgado

Movimento do parce — Cr\$.. 1.615.780,00

NONO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 45.000,00

1 — F. DO SOL E. Castillo .. 53
2 — EGIL L. Diaz .. 56
3 — PERAN U. Cunha .. 55
4 — LAIUS O. Ullóa .. 55

Ganho por dois corpos e um corpo
Tempo — 79" 2/5

RATEIOS VENCEDOR

N. 8 — Cr\$ 35,00

Programa da noite da Gávea

Seis páreos na corrida noturna de Quinta-feira

Serão desbravados quinta-feira, 13 do corrente, no Hipódromo da Gávea, na corrida noturna, um programa equilibrado de seis páreos seguintes:

QUINTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 23,00

BETTING

1-1 BOM DESTINO .. 56
2-2 ARROZ AMARGO .. 51

3-3 QUARUMAN .. 54
4-4 LUMIAR .. 53

5-5 RAMON NOVARRO .. 58
6-6 PRACINHA .. 51

7-7 COJUBA .. 52
8-8 MARSHALL .. 55
9-9 KURDO .. 60

Deliberações do Jockey Club de Petrópolis

Resoluções da Comissão de Corridas do Jockey Club de Petrópolis, realizada em 10 de Março de 1952

a) — Suspender por 4 (quatro) corridas o aprendiz Manoel Henrique por ter prejudicado os competidores montando o cavalo HOREB no primeiro páreo da reunião do dia 6

b) — Realizando-se na próxima quinta-feira uma corrida noturna no Jockey Club Brasileiro, resolveu a diretoria do Jockey Club de Petrópolis, aderir a sua habitual reunião, para sexta-feira dia 14.

c) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 6.

A primeira corrida noturna da temporada oficial de 1952

Quinta-feira, 13 do corrente, o Jockey Club Brasileiro, realizará uma corrida noturna que será a primeira da temporada oficial de 1952. Vamos então, ter mais uma daquelas belas reuniões noturnas onde o público numeroso e elegante terá um interessante programa turfístico.

Jockey Club Brasileiro

A PRIMEIRA CORRIDA NOTURNA DE 1952

No dia 13 do corrente, quinta-feira, o Jockey Club Brasileiro fará realizar a sua primeira reunião noturna da atual temporada, devendo a corrida ter início às 21 horas. Os portões do hipódromo estarão abertos a partir das 17 horas, quando ali poderão ser feitos os concursos, bettings e acumuladas.

Por determinação do Dr. Juiz de Menores, baseada no respectivo Código, é vedado o ingresso de menores de 14 anos no hipódromo, por se tratar de espetáculo público iniciado depois das 20 horas, e, quanto aos menores de 15 a 18 anos, só poderão ter entrada, se acompanhados de seus pais ou responsáveis.

A renda dos portões reverterá em benefício das vítimas do recente desastre da E. F. Central do Brasil, em Anchieta, sendo os seguintes os preços dos ingressos: tribunas sociais — Cr\$ 100,00 (para os convidados dos sócios); tribunas especiais — Cr\$ 20,00; tribunas gerais — Cr\$ 5,00.

DUPLA

34 — Cr\$ 43,00

PLACES

N. 8 — Cr\$ 12,00
N. 5 — Cr\$ 15,00
N. 10 — Cr\$ 19,00

Proprietario — Dario de Almeida

Entraineur — Mario de Almeida

Movimento do parce — Cr\$.. 1.711.140,00

Pista de grama leve

Movimento geral de apostas — Cr\$ 31.264.480,00

Movimento dos concursos — Cr\$ 209.506,00

Carreirista!

Assista à reunião de sexta-feira dia 14 no Hipódromo de Corréas

RESULTADO DOS CONCURSOS

CONCURSO SIMPLES

Tres vencedores com 3 pontos — Cr\$ 8.185,00

CONCURSO DUPLA

Um vencedor com 12 pontos — Cr\$ 17.948,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES

Combinação — (7-1-8) — 54 vencedores — Cr\$ 984,00

BETTING ITAMARATI DUPLA

Combinação — (7-8) (1-6) (8-5) — 9 vencedores — Cr\$.. 9.328,00

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA CIVIL — EDITAL de citação de Antônio José Pinto e Djanira Maria Ferreira, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: Dr. Manoel Antônio de Castro Cerqueira, Juiz de Direito da 1ª Vara Civil do Distrito Federal. Faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessarem, que por parte de Armando de Jesus e outra, foi proposta uma ação ordinária contra a Empresa de Transportes O. K. Ltda., na qual foi requerido o seguinte: — Petição de fls. 2. — Digno. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil — Armando de Jesus, português, portador da carteira modelo 19, fls. 22.437, solteiro, maior, comerciante, residente na rua Ferreira Viana n. 62, e Ester Mendes de Carvalho, portuguesa, portadora da carteira modelo n. 19, fls. 85, solteira, maior, doméstica, residente no mesmo local acima declarado, vêm, pela presente, expor a V. Excia. o seguinte: Os Suplicantes, em abril do corrente ano tiveram conhecimento por um anúncio publicado no "Jornal do Brasil", do traspasse de uma pensão familiar, anunciado esse, publicado por A. B. Correia, estado civil e nacionalidade de que os suplicantes ignoram, corretor, com escritório na rua México n. 41, 2º andar, sala 205. Como aos suplicantes lhes interessasse o negócio, procuraram e receberam o corretor e este, lhes declarou que a pensão ficava situada na rua Moraes e Vale n. 9, sobrado. No mesmo dia, acompanhados do dito corretor, dirigiram-se a rua Moraes e Vale n. 9, sobrado, sendo ali apresentados aos donos da pensão, Antônio José Pinto e Djanira Maria Ferreira, e a 2ª brasileira, de estado civil que os suplicantes ignoram, ambos atualmente residentes na R. Marques de Paraná 63, que o preço do traspasse da pensão, incluindo móveis, utensílios e o contrato de locação, era de Cr\$ 100.000,00. Ultimado o negócio, ficou então estabelecido que o pagamento de Cr\$ 30.000,00 no ato da entrega da pensão e o contrato de locação e os restantes, Cr\$ 70.000,00 seriam pagos em notas promissórias, uma de Cr\$ 30.000,00 a vencer-se em 30 de junho do corrente ano e 1951, 22 promissórias de Cr\$ 2.000,00 cada uma a vencer-se mensalmente, uma última promissória de Cr\$ 4.000,00 a vencer-se, em maio de 1952, cujas promissórias foram segun devidamente endossadas por negociante idôneo. No dia 1 de maio do corrente ano, os suplicantes entraram na posse da pensão, tendo para isso, recebido o contrato de locação, entregando no ato, a quantia já referida e as promissórias de Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 2.000,00. Ora, pelo documento I, verifica-se que os suplicantes estavam ocupando o sobrado objeto da ação, garantidos por contrato de locação, contra esse, que a firma comercial "Empresa de Transportes O. K. Ltda.", com escritório na Rua da Silva, sublocau aos suplicantes, esse sobrado, pelo prazo de 30 dias e contra esses, os suplicantes, em 23 de junho de 1951, a 31 de maio de 1952. Todavia, verificamos, pelo documento II, que, desde 1948 esta quantia uma ação de despejo referente ao imóvel, ação essa movida por Grunewald e Meyer Ltda., contra Vitor Lott, cuja ação, por 1ª instância ganhou pelo 1º litigante, o que não se conformou e 2ª, tendo da decisão recorrida, na 2ª instância, em 2 de janeiro de 1950, obtendo ganho da causa (dgo. 29). Assim, condições não podia, sem assento de ambas partes litigantes, como fez, firmar o contrato de locação, em 31 de maio de 1951, a "Empresa de Transportes O. K. Ltda.", com os suplicantes. B, firmado, como foi, este contrato, ignorando os suplicantes a existência da referida questão, e qual, com seu desfecho trouxe aos suplicantes, grandes e graves prejuízos, pois além de dependerem, como dependem, a quantia de Cr\$ 100.000,00 a título de transação do contrato de locação e ainda da pensão tiveram de fazer no sobrado obras custosas, com adaptações, instalações, pinturas, orçadas em quantia superior a Cr\$ 50.000,00 e quando, justamente, iam começar a reassumir as despesas e colher lucros de seus exaustivos trabalhos foram, sumariamente, despejados. Pelo suposto, os suplicantes querem propor contra a referida firma comercial "Empresa de Transportes O. K. Ltda.", com escritório na rua Joaquim Silva n. 16, loja, a competente ação, para compelir a dita firma a indenizar aos suplicantes os prejuízos causados já calculados em cento e cinquenta mil cruzeiros e os que forem apurados em execução de sentença. Requer, pela, seja citada a dita firma, na pessoa do seu representante legal, de conformidade com o Art. 231 e seguintes do Código de Processo Civil, dando-se ciência desta também a Antônio José Pinto e Djanira Maria Ferreira, que não são contrários a esta medida. De Paraná n. 63, requer outrossim, seja o réu, condenado no pagamento das custas do processo, juros de mora e honorários do advogado na base de 20%. — PP. NN. por todo gênero de prova em direito permitido, depoimento pessoal representante legal da "Empresa de Transportes O. K. Ltda.", depoimento de Antônio José Pinto e Djanira Maria Ferreira, pena de confissão, distiches, arbitramentos etc. Dando

a presente o valor de Cr\$ 150.000,00 para efeito fiscal. Pelo deferimento. Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1951. (a) Roberto Mauro. — DESPACHO: — "A. Costa". DESPACHO DE FLS. 43: "Citam-se por edital, com prazo de 30 dias, Antônio José Pinto e Djanira Maria Ferreira, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de 30 dias, para ciência da petição e despacho acima transcritos; ficando os suplicantes, outrossim, de que este Juízo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, a rua D. Manoel, 29. O presente será fixado no lugar do costume e publicado no Diário da Justiça e no Imprensa, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, aos 5 dias do mês de março do ano de 1952. Juiz José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o cartógrafo, E. ou Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrito. (Ass) Manoel Antônio de Castro Cerqueira, conforme com o original. O Escrivão, Arnaldo Luiz Ferreira, substituto.

JUIZO DE DIREITO DA 8ª VARA CIVIL — EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, a CARLA FERRARI, que se encontra em Belo Horizonte, em lugar incerto e não sabido, na Rua abaxo: O doutor Ivanio da Costa de Carvalho, Camby, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da 8ª Vara Civil do Distrito Federal. — PAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessarem, especialmente ao executado CARLA FERRARI, que se encontra em Belo Horizonte, em lugar incerto e não sabido, para o prazo de vinte e quatro horas (24), após o decurso daquele prazo, pagar a requerente COMPANHIA PARACAT, a importância de Cr\$ 10.254,29 (dez mil duzentos e cinquenta e um cruzeiros e vinte centavos), custas, sob pena de não o fazendo, serem penhorados, tantos de seus bens, quantos lhe guem e bastem para pagamento da quantia pedida, juros de mora e custas, tudo de conformidade com a petição e despacho acima transcritos. — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civil, A Companhia Paracat (Comércio e Representações, com sede social na Avenida Rio Branco, 85, 14º andar, por vossa providência assinada, vem propor uma ação executiva contra Carla Ferrari, domiciliada na Avenida Pasteur, 154, nesta capital, pelos motivos seguintes: — O suplicante é credor de uma dívida de Cr\$ 10.254,29 (dez mil duzentos e cinquenta e um cruzeiros e vinte centavos), em maio de outubro de 1950, e reconhecida a dívida, a quantia pedida pelo suplicante, não satisfaz seu débito ainda que os instantes sollicitações da suplicante. Assim sendo a fim de compelir a efetuar o pagamento a Carla Ferrari, quer a suplicante proponha contra ela a competente ação executiva, nos termos do artigo 238, inciso IV do Código de Processo Civil, pelo que, requer a V. Excia. se dignem mandar expedir contra o suplicante, mandado executivo para que, no prazo de vinte e quatro horas, pague a importância pedida, acrescida dos juros legais e 20% de valor da ação, e, não o fazendo, da soma dos bens quantos bastem para a satisfação do débito e custas, contestar a ação e para todos os seus demais termos até final, sob pena de revelia. Protesta-se, caso seja necessário, pelo depósito pessoal do suplicante sob pena de confissão, o depósito de testemunhas. Para os devidos fins dá-se o presente o valor de Cr\$ 10.254,29. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1951. A Leonel Procópio Bezerra Martins, advogado. — DESPACHO: — "A. Costa", após quarenta e oito (48) horas, três-décimas e um. Oliveira Ramos. — Expedido o competente mandado do executivo, portos-se por 15 o Oficial de Justiça encarregado da diligência, encontrar-se o executado em Belo Horizonte, em lugar incerto e não sabido, pelo que, facultou a autora a sua citação por edital, cuja petição tem o teor seguinte. — PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 8ª Vara Civil, A Cia. Paracat (Comércio e Representações), nos autos da ação executiva que por este Juízo move contra Carla Ferrari, por seu advogado abaixo assinado, por seu endereço possível citar ao suplicante para ciência da inicial da folha abaxo a pagar o quanto ali pedido, sob pena de penhora em bens que, bastem ao pagamento do seu débito, o qual se e contra, não sabido, em lugar incerto e não sabido, conforme faz sentir o Oficial da Justiça em suas certidões de folhas vem requerer a V. Excia. se dignem ordenar seja o mesmo suplicante citado por edital, com o prazo mínimo legal, na forma da lei, com a transcrição no edital da inicial de folhas dois. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, vinte e quatro dias do mês de fevereiro de 1952. A Leonel Procópio Bezerra Martins, advogado. — DESPACHO: — "Expeça-se edital, com o prazo de vinte dias, D. P. de J. A. Alvaros. — Em virtude do que se expôs, o presente edital de citação, com o prazo de vinte dias, com o teor do qual fica a executada CARLA FER-

Droga entorpecente no refrigerante

Quando acordou, tinha sido roubado em 80 mil cruzeiros

O comerciante Augusto Martins Ruela, casado, com 37 anos de idade, residente na cidade de Guricica, Estado do Espírito Santo, embarcou num trem da Leopoldina na madrugada de ontem, com destino a esta Capital, onde devia comprar artigos de bijuteria, rumo com que

ante, e após ingeri-lo, sentiu-se mal. Voltou ao carro e só se acordou, quando chegou a Barão de Mauá, ocasião em que notou que lhe haviam roubado 80.000 cruzeiros.

O fato foi registrado na Delegacia do 15º Distrito Policial.

ATROPELADA POR AUTO

As 18.40 horas da tarde de ontem, na Praia do Flamengo, foi atropelada e socorrida por uma ambulância do Hospital Miguel Couto, Maurício da Costa Leão, branco, brasileiro, solteiro, de 36 anos, residente na rua Buarque de Macedo, n. 62, o qual apresentava pequena fratura da clavícula esquerda e ligeiras escoriações, logo após ser medicado, retirou-se.

O comissário Tenório, do 4º Distrito Policial, registrou a ocorrência, embora não identificasse o auto causador do desastre.

UM ESCÂNDALO...

(Conclusão da página 5)

estoque de matérias-primas nos últimos meses.

Com essa desculpa, fora de tempo esse concorrente, a um só tempo, deu a uma má impressão de sua experiência, como homem de negócios, e fez muito mau juízo da Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

Revelou-se incauto, concorrendo à compra dos bens pelos quais, deas vezes licito, uma vez oferecendo Cr\$ 70.480.000,00 e outra vez, Cr\$ 58.100.000,00, sem sequer ler os editais das duas concorrências, a que concorreu.

Se tivesse lido o edital da segunda concorrência cotejando-o com o da primeira, facilmente, nesse cotejo, verificaria que em ambas, a oferta era dos mesmos bens, dos mesmos bens.

Admitir que, na segunda oferta, no edital da segunda concorrência, alguma parte dos bens constantes do edital da primeira, já não existisse, foi atribuir um crime ao Superintendente das Empresas.

Essa desastrada deslocação para se ter oferecido Cr\$ 58.100.000,00, pelos mesmos bens, há meses de dois meses antes, se havia licitado Cr\$ 70.480.000,00, colocou muito mal e referido licitante e demonstrou também um mau juízo por ele feito sobre a Superintendência.

O parecer do Dr. Cunha Melo é longo e elucidativo. Por falta de espaço, porém, nos vemos obrigados a dividi-lo em capítulos que publicaremos diariamente até sua conclusão.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o magnífico trabalho do ilustre jurista patricio denunciando uma negociata que há de por na cadeia os que nela se envolveram.

Até amanhã, leitor.

Cena de sangue no morro do Cantagalo

Apunha ou o comanche durante a discussão -- O criminoso estava embriagado

Por questões de somenos importância, os vizinhos costumavam discutir. Mas ontem, depois de ligeira alteração na tenda de João Elias da Silva, situada no Morro do Cantagalo, n. 556, o biscoiteiro, Francisco Antônio Ferreira, vulgo "Chicão", matou, com certa punhalada no coração o seu colega Estefano Fernando, solteiro, com 36 anos, morador no referido Morro, no barracão n. 552.

Após o crime, o biscoiteiro, que era amigo do assassinado, estava sob a ação do álcool, ainda sacudiu o corpo de sua vítima, deixando no local a arma assassina e fugindo em seguida.

O cadáver com a gula competente, foi removido para o Instituto Médico Legal.

As autoridades do 2º D. P. registram a ocorrência, e enviam esforços para capturar o criminoso.

Fuz aram o viga com vários tiros de rifle

Dois indivíduos de cor, armados de rifles e fardados de soldados do Exército, cometeram um crime nas primeiras horas de domingo, na Barra da Tijuca, em jurisdição pertencente ao 26º Distrito Policial.

Num barracão situado em lugar ermo e de difícil acesso, ali residia Antônio Tomaz de Oliveira, branco, viúvo, de 42 anos, vigia das haves da Companhia Imobiliária Barra da Tijuca S. A., com sede à Rua 1º de Março n. 6, vivendo em sua companhia Euridice Luiza de Oliveira, branca, de 38 anos. Estavam os dois recolhidos quando o batedor violentamente a porta. Aterrorizado, Antônio atendeu à intimação, sendo atacado pelos assassinos, que lhe amarraram as mãos com grossa

corda, ordenando-lhe em seguida, que corresse, ocasião em que o fuzilaram com vários tiros.

As diligências da polícia do 26º Distrito estenderam-se a uma casa de professor Goulart, distante oito quilômetros do local, onde se verificaram as cenas do crime e revoltante crime.

O auto despenhou-se do Corcovado

As 14 horas de ontem, no alto do Corcovado, as imediações do monumento a Cristo Redentor, verificou-se um imprecionante desastre, no qual perderam a vida Felipe Jorge Bieckel, suíço, de 26 anos, solteiro, turista, residente à rua

Marques de Abranches, 91-apto. 303; Paul Jean Julien, francês, de 42 anos, casado, industrial e sua esposa Emano Claude Julien, francesa, com 43 anos, doméstica, ambos em trânsito por esta capital e hospedados no Copacabana Palace Hotel.

O desastre se deu no momento em que o auto chapa 4-27-45, cujo motorista, apesar de terido, fugiu e presume-se chamarse Severino Monteiro, manobrava para estacionar no pátio ali existente, tendo-se chocado contra o gradil que margeia a estrada e se precipitou na pista imediatamente inferior, onde capotou, após uma série de evoluções, na trajetória que descreveu de cerca de 15 metros de altura.

O fato foi comunicado ao comissário Tenório, do 4º Distrito Policial, que providenciou o comparecimento da perícia e fez remover os três cadáveres para o Instituto Médico Legal.

Sómente, hoje, o Sr. Simões Lopes começará a trabalhar na Comissão de aumento

Embora o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Comissão incumbida pelo Presidente da República de tratar do aumento do funcionalismo, já se encontra no Rio, desde sábado, pela manhã, até ontem, nada foi resolvido, quanto aos trabalhos já terminados pela referida comissão. Ontem, à tarde o Sr. Simões Lopes, não compareceu ao Ministério da Fazenda onde estão se reunindo os membros da Comissão de Reajustamento. Para amatar o tempo, alguns membros da referida Comissão fizeram uma revisão dos trabalhos, até aqui apurados (faltas, o levantamento do pessoal de obras, ou sejam os que recebem pela verba 43). O Sr. Melo Flores, que respondeu pela presidência informou a reportagem de GAZETA DE NOTÍCIAS que, o Sr. Simões Lopes, já havia se avistado com o Presidente da República, no Palácio Rio Negro, mas que, possivelmente, teria tratado de outro assunto pois os trabalhos de levantamento do funcionalismo público, continuavam de posse da Comissão, naquela Secretaria de Estado. Hoje, os estudos deverão prosseguir com o aparcimento do Sr. Simões Lopes. Nossa reportagem ouviu pelo telefone, o presidente da Comissão, tendo ele confirmado que reassumirá hoje o posto.

Dr. Brandino Corrêa

RENOVAÇÃO E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1º
Das 14 às 15 horas

Aumento geral para os metalúrgicos de Volta Redonda

No D. N. T. teve lugar ontem, a mesa-redonda, final, entre os diretores da Companhia Siderúrgica Nacional e os representantes sindicais do grupo de metalúrgicos que exercem suas atividades em Volta Redonda. De acordo com o general Mário Gomes da Silva, a Cia Siderúrgica Nacional se propôs a conceder um aumento geral de 20% a todos os trabalhadores sobre os salários atuais. Instituiu ainda a empresa o pagamento de descanso semanal remunerado e o salário-família.

Segundo revelou o referido diretor da Siderúrgica, esse aumento importará na despesa pessoal de 124 milhões de cruzeiros anuais, beneficiando 14.000 trabalhadores. Deverá ser feito futuramente, um estudo para estabelecimento de salários profissionais nas Usinas da Companhia, o que possibilitará então, um novo aumento dos operários.

Os representantes sindicais operários aceitaram a proposta

ATROPELADA POR ÔNIBUS

FUGIU O MOTORISTA CULPADO

Jorge Gomes da Costa Filho, brasileiro, solteiro, de 27 anos, motorista, residente na rua Silveira Campos, 7, apto. 901, foi atropelado, ontem, às 18 horas, na mesma rua, esquina de Barata Ribeiro, pelo ônibus chapa 8-08-65, da linha 114, cujo motorista fugiu.

A vítima, apresentando fratura da perna direita e escoriações generalizadas, foi internada no H. M. C.

O comissário Moacir Novais, de serviço no 2º D. P. tomou conhecimento do fato e encetou diligências para identificar o motorista culpado.

Vai debater os problemas do tráfego

O major Ramiro Gonçalves comparecerá, amanhã, na Associação Comercial

O diretor do Tráfego Major Ramiro Gonçalves, comparecerá amanhã, quarta-feira, às 16.30 horas, à reunião do Conselho Diretor da Associação Comercial, para travar debates em torno dos problemas do tráfego da cidade.

No decorrer dos trabalhos, deverá ser discutida a possibilidade de se realizarem, durante a noite, as cargas e descargas de mercadorias, como providência para a amenização do congestionamento que ocorre, no perímetro

PREPARATIVOS
DO FLUMINENSE

Somente Zéze Moreira tomara as providências para o jogo de quarta-feira contra o Bangu. Haverá um exercício leve para os jogadores prevendo-se algumas alterações importantes na equipe, pois o rendimento dos campeões não é convincente.

Em ação o Tribunal Especial

O Tribunal Especial do Rio-São Paulo, nesta semana deverá ter um trabalho mais árduo, pois existem 3 casos para julgamento. O 1º foi o de Geninho, no sábado, quando dirigiu ofensas ao árbitro, e foi notificado em sumula pelo juiz da contenda.

Domingo o árbitro afastou da pelé os jogadores Bauer e Maurinho por indisciplina, devendo assim estarem na sumula, afim de serem julgados pelo referido Tribunal Especial.

BANGU...

(Conclusão da página 12) com o mesmo «team» que derrotou o Santos. PIOR A SITUAÇÃO DO FLUMINENSE

O Fluminense, entretanto, está em situação mais perigosa. Embora seja quase certo o reaparecimento de Pinheiro, na zaga, ficando, assim, completo o trio final, não está o tricolor com a vanguarda «au-gran-complet».

Zéze Moreira continua experimentando alguns reservas, todavia não se sabe ao certo qual a equipe que o tricolor da cidade irá lançar.

O apronto de hoje indicará em definitivo o que será lançado amanhã frente ao Bangu.

FLÁVIO LEVOU...

(Conclusão da página 12) ações do Flamengo predominaram no mesmo ritmo.

RUBENS, SO RUBENS
O Flamengo está resumido em Rubens, apenas. E quando um «team» só joga à base de um elemento, com a agravante de não ter um dirigente técnico capaz de aproveitá-lo convenientemente e promover contra-ataques para se impor, resulta o que vimos domingo último no Maracanã: uma queda desastrosa diante de uma equipe que atuava mal e, ainda que se viu desfalçada de dois elementos no final do embate. O que houve com o Flamengo e de estarrecer.

VITÓRIA ABSOLUTA

E a vitória do São Paulo, conquanto sem o mérito de ter tido um adversário de categoria pela frente, foi absoluta e mereceu louvores. Não desanimaram os paulistas, transformando uma derrota de 2 x 0 numa vitória líquida e insofismável pela contagem de 3 x 2.

MAIS EMPOLGANTE...

(Conclusão da página 12) tivado por contendas de alguns titulares.

EM ASCENÇÃO O VASCO DA GAMA

Em situação oposta ao Botafogo acha-se o Clube de Regatas Vasco da Gama. O esquadrão da colina de São Januário progride assustadoramente, sendo um forte candidato à conquista do título. Vencendo o Flamengo, e São Paulo agora o Botafogo, depois da queda desconcertante revés frente ao Corinthians aqui no Distrito Federal, o Vasco reanimou-se e ocupa o segundo posto juntamente com a Portuguesa de Desportos.

Qualquer cochilo do Bangu, dá-lhe ensejo a que os cruzmaltinos assumam a liderança. E' de um ponto apenas a diferença que o separa do líder invicto. Está, assim, o Vasco da Gama em plena ascensão no Torneio Rio-São Paulo e inteiramente no páreo, quando já se julgava aliado, em virtude dos incozinhos primitivos.

CORINTIANS E FLAMENGO COM A LANTERNAS

O Palmeiras fugiu da posição de «cerra-fila». Passou o bastão para o Corinthians e Flamengo. Temos assim novos «lanternas» no certame. E pelo que notamos relativamente ao rubro-negro, com a agravante também de lhe restar um «match» em São Paulo, o qual será disputado com os corinthianos, vemos ser difícil ao «mais querido» desvencilhar-se do último posto. O Flamengo está jogando mal. E' o pior quadro que disputa a certame interestadual em curso, sendo, porisso, remotas as possibilidades de uma sua recuperação nessa fase final do Torneio Rio-São Paulo. Parece-nos amplamente decidida a sorte do Flamengo na temporada em curso.

LUTAS EMPOLGANTES

Os próximos compromissos, pela influência que terá para as primeiras classificações, deverão ser empolgantes sob todos os títulos. Amanhã, teremos o líder invicto frente ao Fluminense. Sábado,

novamente o Bangu, porém, em São Paulo, dando combate à Portuguesa. Domingo, no Maracanã, Vasco x Santos. Como jogos complementares, Palmeiras x São Paulo, amanhã, no Pacaembu; Botafogo x Palmeiras, sábado, no Maracanã e Corinthians x Flamengo, domingo na Paulicéia.

Aguardemos tais resultados, para entrar apreciar em torno da emocionante certame.

TURISMO

De volta da Europa, onde levei os Professores do ensino secundário, inscritos na Excursão Cultural organizada pela TRANSOCEAN TRAVEL SERVICE, em colaboração com a CREDITUR Ltda., e aprovada pela Diretoria da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, tenho o prazer de publicar alguns dos vários comentários sobre a maneira de como costume conduzir as excursões na Europa.

Rio, 2 de março de 1952.

Por generosa indicação de D. Lúcia Magalhães, insigne diretora da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saúde, tive o privilégio de acompanhar um grupo de professores brasileiros em excursão pela Europa.

Cumpro agora o grato dever de apresentar meus agradecimentos ao Dr. Motta Paes, homem de larga visão e de rara competência organizadora, por ter tido a gentileza de aceitar essa indicação, proporcionando-me a oportunidade de testemunhar o sucesso da excursão que idealizou e conseguiu transformar em encantadora realidade.

Tivemos o prazer de uma convivência agradável com os sessenta participantes da excursão, pessoas todas dotadas de valor intelectual, representantes de vários Estados do Brasil.

Estamos convencidos de que agora poderemos os nossos companheiros de viagem, recomendar os seus trabalhos escolares com mais entusiasmo tendo tido umas férias realmente proveitosas.

Todos eles poderão transmitir aos seus alunos as impressões da década que trouxemos de Portugal, a linda terra dos nossos antepassados onde fomos tão gentilmente recebidos em Lisboa e Coimbra.

Descobriremos brilhantemente as maravilhas de Espanha apreciadas em Cadix, Sevilha e Madrid e terão palavras de simpatia para o ilustre Ministro de Educação que leve a amabilidade de receber pessoalmente os professores brasileiros.

Enalteçamos as preciosidades que vimos em Paris e talvez alguns acrescentem também alguma coisa sobre a vida noturna da Cidade Luz.

Outros poderão dizer da admiração que sentiram pelo povo inglês no estoicismo com que enfrentam agora os problemas de após-guerra.

Da Suíça dirão que Geneve é uma cidade encantadora onde se deliciam com as deslumbrantes paisagens de neve e com a afabilidade do povo que demonstra um alto nível de educação e cultura.

Para falar sobre as belezas da Itália, faltam palavras aos professores que quiserem descrever as maravilhas encontradas em Milão, VENEZA, ROMA, Nápoles, CAPRI, Florença e Gênova.

Ninguém poderá exprimir exatamente a emoção da nossa visita ao famoso Vaticano, especialmente a deslumbrante basílica de S. Pedro, onde os professores tiveram o privilégio de falar pessoalmente com o Papa.

Todos porém serão unânimes em aconselhar a outros professores que não percam oportunidade semelhante que a Transocean Travel Service venha a oferecer.

De minha parte, faço votos para que um maior número de professores possa ter tal oportunidade e que o Dr. Motta Paes, o grande amigo dos excursionistas, não esmoreça no seu nobre propósito de estreitar relações de cordialidade entre os povos da Europa e o nosso querido povo brasileiro.

DINORAH VITAL BRÁSIL

Levo a melhor impressão da excursão cultural de professores, organizada para a Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação e dirigida pelo Dr. Motta Paes.

Muito bem orientada e dirigida a excursão proporcionou conhecimentos culturais de grande valor para os professores.

Atravessando cinco países, em carros pullmans, foi-nos possível apreciar aspectos e paisagens que ficarão eternamente gravados na nossa mente.

O êxito alcançado pela excursão deve-se ao Dr. Motta Paes, que sempre se mostrou um cidadão fino, educado e perfeito conhecedor da sua especialidade em excursões através dos continentes.

Roma, 11/2/52.

MAURICIO KICIS

Professor do Colégio Militar

Congratulo-me com o Dr. Motta Paes, organizador e diretor da Excursão à Europa.

O zelo, competência e patriotismo do seu organizador foram fatores decisivos, para o êxito absoluto do empreendimento.

Possa essa grande oportunidade que nos foi oferecida, repetir-se muitas vezes, para que os nossos patrícios principalmente professores, tenham ocasião de conhecer os grandes centros de cultura do velho mundo.

Faço votos para que o Dr. Motta Paes, não esmoreça no seu propósito de incentivar o turismo no Brasil, maneira patriótica e útil de empregar seu dinamismo tão conhecido por todos nós.

Roma, 11/2/52.

GETH SANSEN

A excursão de professores, organizada pelo Dr. Motta Paes, sob o patrocínio do Ministério da Educação, foi para mim excelente, e dela conservei sempre uma impressão muito agradável. Parece-me desnecessário acentuar a importância das excursões dessa natureza, as quais deveriam

ser levadas a efeito num ritmo crescente, para aprimoramento da nossa cultura.

Roma, 11/2/52.

DR. LUIZ MENDONÇA

Congratulo-me com o Dr. Motta Paes, pelo êxito alcançado na primeira excursão de professores, a qual nos foi de toda proveitosa, sob o ponto de vista cultural e, também, sob o ponto de vista mundano.

Encantado, ainda, espero que novas excursões sejam por ele organizadas, a fim de que eu possa facilmente voltar à Europa.

Roma, 11/2/52.

STELLA CANINÉ

Firmo-me nestas linhas, impressionada com a capacidade e dinamismo do Dr. Motta Paes na realização de uma excursão cultural tão intensa quanto proveitosa aos professores que tiveram a oportunidade de participar da mesma ampliando assim seus conhecimentos.

Junto também a meu voto de louvor à Diretoria do Ensino Secundário que apóia tão brilhante iniciativa.

Roma, 11/2/52.

MARILHA CHAVANTES CARNEIRO

Um dos meus maiores desejos sempre foi o de visitar o velho mundo e constatar "in loco" o que a história registra.

A Transocean Travel Service, proporcionou-me a surpresa de pela sua organização turística, visitar seis dos países europeus como integrante do grupo de professores brasileiros que visita a Europa entre 28/12/51 a 28/2/52 conforme viagem programada. Tudo decorreu em ambiente sadio e de camaradagem e o programa executado fielmente. O futuro nos dirá do grande valor educativo dessa excursão, para o modo brasileiro.

Florença, 12/2/1952.

ELIAS RODOLFO BUSSINGER

Florença, 13 de fevereiro de 1952.

Uma excursão à Europa com tão elevado número de componentes não é tarefa que se possa executar facilmente. Somente um homem como o Dr. Motta Paes, possuidor de um espírito audaz e corajoso é que seria capaz de se desincumbrir de semelhante missão.

Felicitamos a Diretoria do Ensino Secundário pela feliz oportunidade que teve patrocinando uma excursão cultural (tão proveitosa como foi a nossa).

MARIA LAURA PINHEIRO

A excursão de Professores à Europa, organizada pela Transocean Travel Service e patrocinada pela Diretoria do Ensino Secundário proporcionou-me o ensino único de conhecer cinco países, cuja cultura artística e progresso material deixaram-me extasiado.

MIRIAM DE SOUZA

Bordo de "Provence",
8 de fevereiro de 1952.

O homem — dizem notáveis sociólogos — é um animal eminentemente gregário, que almeja sempre viver em sociedade. Eu acrescento, pelo que vejo em mim e observo na maioria que ele é também, essencialmente viajante e demonstra ser inquieto e instável.

O desejo de mudar de lugar, de ver outras terras, de sentir outros contactos humanos está, evidentemente limitado às contingências econômicas, de tempo e de espaço. Na devotada classe dos professores, o problema se torna ainda mais cruento.

Resolveu-o, e bem, o espírito empreendedor e amigo do Dr. Motta Paes, dando corpo à velha aspiração de professores e inspetores de ensino secundário. Daí essa magnífica aventura: — uma excursão à Europa, quando todos fogem dela, ou a evitam, — no inverno!... Aliás a única época para nós possível, mercê das férias grandes.

E agora que tudo vai ficando ao longe e a linha do continente esmaece no azul cinza do horizonte, transpostas as lendárias colunas de Hércules que delimitavam o Mundo Antigo ao Mediterrâneo, fazendo da Atlântica indezível e temido desconhecido — tudo parece que foi um sonho!!!

E que belo sonho! Desde Cádiz, através da Espanha, pobre, debilitada, mas sempre acolhedora e cavalheiresca até Gênova, ponto de retorno, na Itália gloriosa e imorredoura da Cidade Eterna, que sucessão de deliciosas e instrutivas surpresas! Portugal fraterno e hospitaleiro, onde nos sentimos sempre que éramos todos, grandes e nobres. "Vossas Excelências!" A França polimórfica de austera vida provincial, mas dessa mundaníssima e bovilônica Paris, que muito ilumina, porém mais escandaliza!... A Suíça, paradigma de equilíbrio e docura! Londres na Albion que hoje empalidece, tão diversa da Cidade Luz. Formal, rígida, mas corretíssima, índice exemplar da consciência cívica

de um povo, — do ponto de vista interno, digno de ser imitado! Quanto mais se diz e se não fosse para tanto assunto tão pouco o tempo e tão restrito o espaço.

Os pequenos teatros havidos consequência inicial, principalmente do atraso de dois dias da "Campana" não foram de molde a empanar o brilho e os promissores resultados da excursão pelas velhas Terras da Europa.

Estamos, pois, de parabéns, — o idealizador e executor do programa, a Divisão do Ensino Secundário que lhe deu o apoio moral e intelectual pela deusa e autorizada palavra de Dona Lúcia Magalhães, tão bem e proficientemente representada por essa outra educadora de escola, Dona Dinorah Vital Brasil, professores e inspetores, e quantos mais tenham tido a ventura de participar desta excelente excursão.

Prof. ALBERTO ZIRONDI MITTO
Inspetor Federal pelo Grupo Paulista

20 de fevereiro de 1952

De volta ao Brasil achamo-nos satisfeitos por ter tomado parte na excursão dos professores pela Europa, por ter tido a oportunidade de ter visto cidades que não conhecia e ter revisado a minha terra, depois de vinte e cinco anos de ausência. Assim grato ao chefe da excursão que cumpriu fiel e amavelmente as promessas de seus pensamentos neste livro.

LUCIA ROLIN

Felicitamos o Dr. Motta Paes, pelo bem organizada excursão à Europa onde visitamos cinco belos países. A competência e gentileza que o digno amigo dispensou aos excursionistas deixou em cada um de nós uma grata saudade, esperando que dentro de breves tempos possamos novamente juntos percorrer os países que nos são estranhos. Voto ao meu querido Brasil levando dentro de mim uma imorredoura recordação.

CLAUDEMIRA MARINHO

A excursão de professores brasileiros, patrocinada pelo Ministério da Educação e Saúde organizada e dirigida pelo Dr. Motta Paes, foi para mim uma esplêndida oportunidade de conhecer um velho sonho, docemente acalentado: conhecer, embora rapidamente, vários e belos países da Europa, apreciar sua beleza, sentir suas paisagens, sempre instalada em bons hotéis e sendo amavelmente auxiliada no que me era necessário pelo organizador da excursão.

GLACY MARQUES
— pelo grupo paraense

Rio, 29 de fevereiro de 1952.

A excursão organizada pelo Dr. Motta Paes sob o patrocínio do Ministério da Educação correspondeu à minha expectativa pela excelente organização turística, da qual podemos nos orgulhar, porque cada um de nós aumentou seu teor de cultura. Vimos muitas coisas bonitas num ambiente de cordialidade e de simpatia. Tivemos guias excelentes, principalmente em Roma, que nos levava em português daquelas belezas de Roma. Devo minha gratidão pelos serviços do Creditur.

OLIVIA PEREIRA

Gênova, 15 de fevereiro de 1952.

Tivemos os professores do ensino secundário do Brasil, oportunidade impar de conhecer cinco países da Europa, constatar "in loco" o que os anos de estudos nos deram a conhecer, com referência a vida cultural, social e artística do europeu, através da brilhante excursão organizada e dirigida pelo Dr. Motta Paes e patrocinada pelo Ministério da Educação.

CELINA APARECIDA BARBOSA
DE MOURA

As inscrições a tal excursão foram recebidas no Rio pela Avipam S. A. — Agentes gerais da T. T. S. — em São Paulo nos Escritórios da T. T. S. e em Curitiba na Aeromar Turismo.

RAPHAEL GIUGNI DE MOTTA PAES

Diretor de Turismo da T. T. S.
Sócio Gerente da "CREDITUR" Ltda.
Rua México, 74 - 5.º andar, sala 310

N. R. — Como vemos, realizar uma excursão à Europa, em moldes modernos e de forma que satisfizesse plenamente aos espíritos mais exigentes, é tarefa não apenas de grande responsabilidade, mas que exige bom gosto, orientação cultural, sentido de objetividade e espírito evoluído. O organizador dessa excursão — Dr. Motta Paes — reúne essas qualidades, e pode contar com a eficiência incomparável da "Creditur Ltda.", eficiência que se traduz por todos os aspectos e em todas as ocasiões, pois é organização sem similar.

Raras são excursões que ofereçam tanto êxito como esta, e GAZETA DE NOTÍCIAS pôde constatar essa realidade e verificar o êxito da ação do Dr. Motta Paes.

O BONSUCESSO
EXCURSIONA

Seguiu ontem às 13.30 hs., para Juiz de Fora, a delegação do Bonsucesso, que tomará parte num quadrangular durante a semana. Os jogos serão contra o Tupi, Tupinambá e Esporão, embora só amanhã seja sortada a ordem dos adversários. O Bonsucesso jogará amanhã, 5a, feira e domingo.

DUREZA...

(Conclusão da página 12) banos numa semana de trabalho árduo, numa semana de responsabilidades individuais. São perigosos os seus antagonistas, tendo o Bangu de se desdobrar para manter a posição adquirida. PODERÃO SURTIR OUTROS LÍDERES. Diante de tal estado de coisas, poderão surgir outros líderes.

res. No caso de empate no «match» com o tricolor da cidade, amanhã, Vasco e Portuguesa passarão a fazer companhia aos banguenses. Se, porém, o Fluminense conseguir reabilitar-se como estru, derrotando o Bangu, então os vascozinhos e os lusos banderantes assumirão o primeiro posto. Muita coisa poderá acontecer. Vejamos os resultados. Depois de um longo período

Concentrado o Bangu

Desde sábado à noite que os jogadores do Bangu estão concentrados para a pelé de depois de amanhã contra o Fluminense. Como é bastante natural, os banguenses estão empolgados pois a liderança do Rio-São Paulo lhes dá uma situação privilegiada. Hoje haverá um leve contato com a pelota, entrando depois a equipe num período de repouso total.

Depois de vários anos **DANILO** não foi chamado para integrar o selecionado que irá ao Chile
ZEZE' MOREIRA REQUISITADO OFICIALMENTE ONTEM PELA CBD

22 jogadores convocados para o onze brasileiro!

Dada a conhecer a lista dos cracks que estarão em ação em Santiago, pelo Pan-Americano



ADEMIR



BAUER



ZEZE' MOREIRA



CASTILHO



ZIZINHO



SANTOS

Na reunião do Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. esteve presente, atendendo a convite do Sr. Castelo Branco, o técnico Zezé Moreira, que nessa oportunidade foi oficialmente designado para a direção do selecionado brasileiro. Foi então conhecida a lista dos jogadores convocados para a representação

ção nacional: Castilho, Osválido, do Botafogo e Cabeção; backs direitos: Santos, da Portuguesa e Araty, do Botafogo; backs centrais: Pinheiro e Gerson; backs esquerdos: Santos do Botafogo e Bigode; halfs direitos: Bauer e Ely; half esquerdo: Juvenal, do Botafogo e Brandãozinho, da Portuguesa. Atacantes ponteiros: Julinho; meia direita: Zizinho e Rubens; centro-avante: Ademir e Friaça, reserva da ponta direita; meia esquerda Maneca e Pinga e extrema esquerda Rodrigues e Nívio. O médico será o Dr. Paes Barreto.

AS 21,15 O "MATCH" DE AMANHÃ — A partir de amanhã, os jogos noturnos começarão às 21,15. Os diurnos terão início às 16,30 horas.

Flávio levou o Flamengo à derrota

Rubens a mola do rubro-negro - O que acontece quando o "team" joga a base de um só elemento — Vitória absoluta do São Paulo

Caiu mais uma vez o Flamengo. E como caiu o "team" da Glória. Caiu feio, deploravelmente. Não se justifica, positivamente, que um quadro, em sua casa, depois de vencer pela contagem de dois a zero, venha a ser derrotado por 3 x 2, quando se diz conhecer os segredos do "association".

Há quem diga não caber nenhuma dose de culpa a Flávio Costa pelo revés do Flamengo frente ao São Paulo. Contestamos afirmativa tão descabida, peremptoriamente. A nosso ver, o "coach" é o maior culpado de tudo. E é o maior culpado, repetimos, porque os dois a zero iniciais colocaram inteliramente

à margem para qualquer justificativa o fato de o rubro-negro haver jogado desfalcado de Biquá, Bria, Pavão e outros.

ERRO TÁTICO CLAMOROSO

Além de outros senões que a partida apresentou, notadamente no seu período complementar, podemos ressaltar o que se verificou com o atacante Rubens. Rubens era a mola do Flamengo. Rubens foi o autor dos dois tentos que colocaram o rubro-negro na dianteira do marcador. Pois bem, quando o São Paulo compreendeu esse sistema e foi operada a mudança de Bauer para policiar o exímio atacante, mudou a feição do prelúdio com superioridade para os sampanhinos, e o técnico do "mal" querido, de nada se apercebeu, permitindo que as

(Conclui na página 11)

O Torneio Rio-São Paulo, que poderá nos oferecer várias surpresas ainda em face do aspecto que tem tomado, está muito mais empolgante agora.

Os últimos jogos realizados sábado e domingo na Capital da Re-

pública e na Paulicéia, pelos seus desfechos deram uma outra fisionomia ao certame, fisionomia essa suscetível de transformação dada o estado oscilante da maioria dos concorrentes.

ISOLADO O BANGU NA LIDERANÇA

O Bangu assistiu de camarote. Sem jogar, o grêmio suburbano isolou-se na liderança. E mesmo sendo um dos esquadrões mais firmes da temporada, cujas atuações não têm oscilado tanto em relação as do Fluminense, Palmeiras, Botafogo e outros, não se acha porém em condições de ser apontado como vencedor do certame, embora marche o Torneio Rio-São Paulo para a sua conclusão. Tem o atual líder invicto sérios compromissos de agora para

o futuro e tudo poderá acontecer-lhe. Porém, não deixe o Bangu de ser um forte concorrente. E, diga-se com justiça, faz jus à conquista do cetro.

QUEDA VERTIGINOSA DO BOTAFOGO

Uma das grandes surpresas foi a queda vertiginosa no Botafogo. Iniciando bem o certame, perdeu posteriormente cinco pontos quase que em jogos consecutivos. Mesmo tendo caído para o São Paulo no Pacaembu, passou o alvi-negro a ser uma das esperanças do futebol carioca, senão a maior, ao se reabilitar amplamente frente ao Corinthians, também no Pacaembu. Mas, veio o Flamengo a seguir. Tirou-lhe um ponto o rubro-negro, para logo após o Vasco cortar-lhe as espe-

ranças que ainda nutria. E o Botafogo, consequentemente, passou da posição de líder em companhia do Bangu para o terceiro lugar, somando nada menos de cinco pontos perdidos. Situa-se no infinito qualquer possibilidade de êxito do esportivo a essa altura dos acontecimentos, pois jogará ainda com adversários duríssimos, tais como: Portuguesa, em São Paulo e Bangu, no Rio, sem se levar em consideração o seu próximo compromisso com o Palmeiras, no Maracanã. De notório, o Botafogo só fêz sobrepujar os campeões do Rio e de São Paulo. No mais, fracassou de forma desastrosa, embora tenhamos de considerar o seu esboçamento mo-

(Conclui na página 11)

BANGU E FLUMINENSE EM ATIVIDADE

Hoje, os últimos retoques para o "match" de amanhã

Bangu e Fluminense, que ontem iniciaram as atividades da semana para o choque sensacional de amanhã em disputa da liderança do Rio-São Paulo, voltarão hoje, novamente, para o encerramento decisivo de seus manéjos.

E, assim, estarão os banguen-

ses no Estádio Proletário nos retoques de suas linhas.

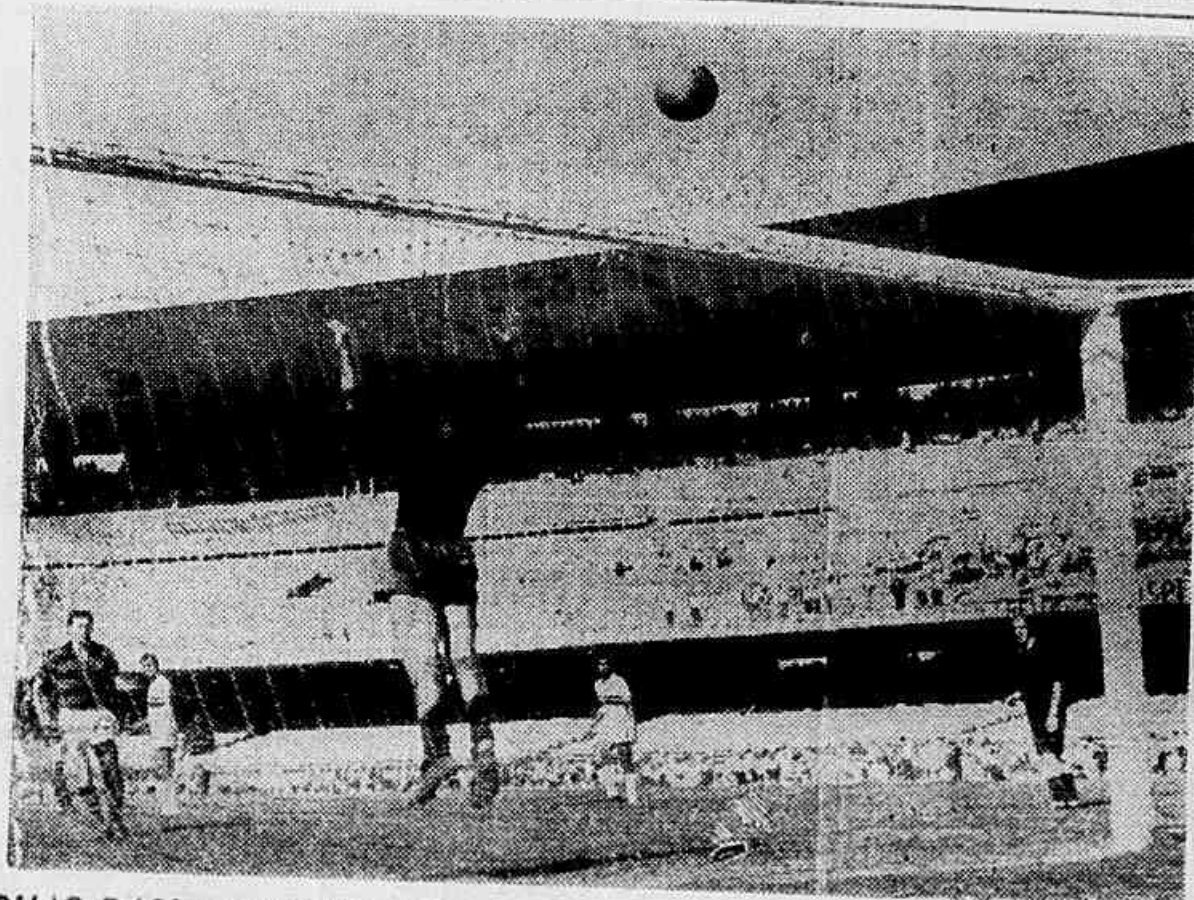
SEM MODIFICAÇÃO O BANGU

Pelo que apuramos, poucas modificações irá fazer o técnico Ondino Viera. A equipe já está quase escalada, porém só depois do exercício de logo mais o "coach" suburbano julgará da

necessidade de algumas substituições.

O trio final deverá contar com Osválido, Gualter e Toribio. Na intermediária formarão Lima, Alaine e Mirim. No ataque aparecerão Menezes, Moacir Bueno, Zizinho, Djalma e Nívio. Como se vê, o Bangu atuará

(Conclui na página 11)



DUAS PASSAGENS DO JOGO ENTRE FLAMENGO E SÃO PAULO, VENDO-SE OS DOIS ARQUEIROS — CLÁUDIO E MÁRIO — EM AÇÃO

Provável escalação do quadro brasileiro: Castilho, Araty, Gerson, Santos, Bauer, Ely, Julinho, Zizinho, Ademir, Pinga e Rodrigues